MANUAL
DA
BRUXA D'ARRUDA
TRATADO COMPLETO
DE FEITIÇARIA
LIVRARIA PORTUGUEZA
DE
JOÃO CARNEIRO & C.ia

INDICE

MANUAL

DA

BRUXA D'ARRUDA

THESOURO PRECIOSO DE FEITICERIA

Revelador de segredos preciosos, de esconjuros, da arte de lêr o futuro, da verdadeira fórma de deitar as cartas pelo processo da celebre cartomante Lenormand, segredos para o bem e para o mal, meio seguro de effectuar casamentos, etc., etc.

LIVRARIA PORTUGUEZA
JOÃO CARNEIRO & C.TA
58 — Travessa de S. Domingos — 60
LISBOA
EDITOR: — JOÃO CARNEIRO

Comp. e imp. na Typ. A. M. Antunes, C. da Gloria, 6 a 10

I

O que deve entender-se por feiticeria

Nada se assemelha mais á magia ou feiticeria, do que os phenomenos que resultam do somnambulismo.

Aquelles que não acreditam em milagres, ainda acreditam menos em magia.

A religião catholica não permitte que se duvide d'esta e d'aquelles. E' d'isso testemunho o que a Biblia diz que se passou com os magos de Pharaó, que conseguiram com as suas feiticerias imitar os milagres de Moysés.

A magia ou feiticeria é mais um dom da natureza, que uma sciencia que qualquer possa adquirir.

Poucas pessoas teem mesmo a idéa do que seja feiticeria.

Uns persuadem-se de que a feiticeria só existe na ignorancia, credulidade ou superstição d'aquelles que são assás ingenuos para crêr n'ella; outros crêem que a feiticeria é uma sciencia universalmente diabolica; outros, emfim, imaginam que basta ser charlatão dextro para exercer a magia.

Mas o que é certo e em que todos estão de accordo, é que os tempos remotos da ignorancia foram os mais fecundos em feiticeiros.

Lendo chronicas ou a historia d'essas epochas remotas, veremos com espanto listas intermina·veis de nomes dos feiticeiros dos dois sexos, condemnados a morrer queimados, o que prova que n'aquelle tempo condemnavam-se á fogueira mais feiticeiros em um anno, que hoje se condemnam assassinos em dez.

Mas não foi a ignorancia a causa immediata de semelhante flagello; foram a credulidade e a superstição.

Hoje ha muito menos feiticeiros ou feiticeiras, porque a nossa razão mais esclarecida já, não crê n'elles, e mesmo porque as leis punem quem se entrega a essas praticas, por crime de burla ou *escrocquerie*, e não por feiticeria.

Posto isto, vejamos quantas especies conhecidas de magia ha.

Conhecem-se a *Magia natural, Magia artificial* e *Magia negra.*

*

* *

A *Magia natural* é uma faculdade que permitte áquelles que d'ella são dotados, poderem operar prodigios que vão além das forças da natureza.

O grande motor de tão prodigiosos effeitos é a credulidade absoluta, a confiança ou a fé, porque tanto uma como as outras teem efficacia identica para os executar.

Entretanto, ha uma differença: a credulidade deriva ordinariamente da ignorancia, em quanto que a confiança e a fé se fundam em razões deduzidas da instrucção.

A *Magia artificial* não é mais do que uma serie de *trucs* e experiencias de physica, executadas desde as praças publicas por esses charlatães que vendem elixires e pomadas maravilhosas, até aos salões e theatros por Fritz James, Olivier, Franconi, Hermann, etc.

A *Magia negra*, tambem chamada *diabolica*, é a arte de produzir effeitos surprehendentes que ultrapassam as forças ordinarias da natureza, com o auxilio do demonio, com o qual se estabelecem relações, ou se crê que se estabelecem.

Ha duas especies de *Magia* ou *Feiticeria negra:* a que é realmente diabolica, e a que não é mais do que o fructo de uma imaginação diabolica.

A religião *não permitte que se duvide* da probabilidade e da existencia da magia diabolica. E' mesmo uma questão de theologia e de direito canonicos, de que não fallaremos aqui, porque sahiriamos do assumpto do presente livro, se quizessemos refutar os argumentos d'aquelles que dizem ironicamente, que não crêem em Deus, nem no Diabo.

Existirá acaso em nossos dias a magia negra?

Será verdade que tal ou qual pratica esteja realmente em relações com o demonio?

Existe, responderemos nós. Existem magos ou feiticeiros diabolicos; mas são tão raros, como os thaumaturgos. A razão é a seguinte.

Como podem os mortaes ter relações quer com os anjos, quer com os demonios?

Isso seria impossivel por qualquer meio natural, quer physico, quer metaphysico. O facto sendo, pois, impossivel naturalmente, essa relação com os demonios só póde ter logar por meios sobrenaturaes.

Quando, ao deante, tratarmos dos processos da *magia negra*, os quaes estão longe de ser exactos; mas que compilámos d'entre os que nos pareceram mais admissiveis, notar-se-hão as enormes difficuldades com que o leitor terá de luctar para levar a effeito a *caballa* e algumas das quaes são insuperaveis.

O que é absolutamente preciso ter, é uma vontade inabalavel de *conseguir*, uma tenacidade invencivel, um espirito penetrante e investigador.

*
* *

Mais umas poucas palavras ainda sobre *magia natural*.

E' commum ler em revistas caras e em periodicos de larga circulação, annuncios suggestivos de *cartomantes* celebres, *somnambulas* maravilhosas, de *damas* que lêem no futuro como em um livro aberto.

São outros tantos *trucs*, que valem tanto como os da infima mulher que deita cartas, ou ensina receitas de filtros amorosos a doze vintens cada consulta.

A differença está em que o consultorio d'estas é em qualquer loja infecta de um bairro proletario, e o das outras é situado em arterias importantes das cidades, em sobre-lojas ou primeiros andares confortavelmente mobilados; por isso a consulta é um poucochinho mais puchada, isto é, varia de dois a dez mil réis, segundo o cliente.

Em guarda, pois, com esses *magicos* dos dois sexos.

Lêde este livro. Encontrareis n'elle uma variedade de processos, de receitas, de *esconjuros*. Não são de auctoria nossa; são compilação de

tratados varios que consultámos sobre o assumpto, com excepção do celebre *Grande livro de S. Cypriano*, cuja linguagem é tão *sybillina* que não a podémos comprehender.

Formae depois o juizo que quizerdes; mas parti do principio seguinte:

Da maior das mentiras póde resultar a maior das verdades.

II

Poder extraordinario do homem

Basta que o homem *acredite* firmemente na *possibilidade* das cousas que quer executar, para que seja *possivel* executal-as.

A possibilidade ou impossibilidade não está na execução, mas na *certeza* ou *confiança* que possamos ter de que essa cousa é ou não exequivel.

Muito se tem criticado os magnetisadores que exigem *fé* aos seus neophytos.

E com razão. Como póde exigir-se uma fé sem objecto e sem fundamento?

Como podem elles exigir uma vontade forte e inabalavel, se existe a *convicção* de que essa vontade será impotente?

Desde que se julgou impossivel a cousa mais facil, é tornal-a, desde logo, impossivel na sua execução, e a vontade do executor não chegará a passar de uma simples veleidade.

A *fé* é realmente precisa, ou antes, *confiança absoluta*; mas uma confiança fundamentada em motivos sufficientes. Mais do que confiança, é preciso ter *perseverança*.

Ha milhares de acções que nem podem crer-se, nem explicar-se, sem as attribuir á divindade, ao espiritismo ou á feiticeria; ou, mais acertadamente, a uma alma superior, confiando nas proprias forças e em uma vontade inquebrantavel de as utilisar.

O verdadeiramente difficil é julgar *possivel* qualquer cousa e, por conseguinte, *querer* executal-a; porque não póde *querer-se* efficazmente uma cousa, desde que a julguemos impossivel.

Tem-se visto criminosos partir algemas como se ellas fossem vidro.

Se esses homens só tivessem posto em acção a sua força physica, mais facil lhes seria rasgar as carnes e partir os ossos, do que quebrar as algemas.

Essa força anormal e extraordinaria provém, unica e exclusivamente, de que foi admittida a possibilidade de partir as algemas, e, n'esse caso, da indomavel vontade de *querer* partil-as.

Quantos terão tido uma vontade enorme de o fazer e não o teem conseguido!

Porquê? Porque lhes faltou, sobretudo, o *crêr* na possibilidade de o fazerem.

Palavras mysteriosas, signaes cabalisticos, etc., são tudo *meios* para conseguir os fins; mas, quaesquer que elles sejam, não servem senão para excitar a *confiança* e *fortificar* a vontade.

O que não quer dizer, entretanto, que a *magia* ou *feiticeria* não exista. O que é imprescindivel para a executar, é dispôr de uma energia extraordinaria, de uma vontade de ferro.

Tem-se attribuido a milagres uma infinidade de factos anormaes, e quando os não attribuem a essa origem, dizem que são obsessões dos demonios.

Mas está positivamente averiguado, que a maior parte d'aquelles que se dizem *possessos* do demonio, não são mais do que uns pobres hystericos, aos quaes fizeram capacitar, ou elles proprios se capacitaram, de que são realmente possessos do demonio, e d'ahi o praticarem toda a sorte de extravagancias, de contorsões, de tregeitos e esgares, tão communs nos epilepticos.

A imaginação desempenha tambem um papel importante n'esses prodigios.

O que são essas grutas e aguas milagrosas como as de Lourdes, os milagres do tumulo do diacono Paris em Saint-Médard, a Kaba no templo de Meca e o tumulo de Mahomet em Medina?

Quantas capellas, ermidas, grutas, fontes, tumulos, estatuas e imagens ha, aos quaes se attribuem prodigios e milagres?

E' sabido que muita gente, especialmente os camponios, emprehendem todos os annos romarias e peregrinações a certos logares que elles teem por milagrosos, já por devoção, já por superstição, já por curiosidade e até por diversão de prazer. Os espiritos fortes não acreditam que n'esses logares se operem milagres; mas o que é certo é que lá se operam frequentemente prodigios que não são mais do que o resultado da firme crença ou cega confiança que certos peregrinos depositam nos santos que vão invocar.

O que prova que não são milagres, é que, de ordinario, a confiança que esses devotos teem no santo que invocam, é superior á que deveriam ter em Deus, e que esses mesmos devotos vão consultar qualquer mulher que deita cartas ou faz *benzeduras*, com a mesma confiança com que invocam os santos da sua devoção.

Liga-se, entre essa gente, uma importancia enorme a rosarios bentos, escapularios, reliquias, fitinhas, agua e até terra, aos quaes attribuem grandes virtudes.

Todas essas cousas podiam ser *sacramentaes*, uteis á piedade dos fieis; mas não são, realmente, mais do que amuletos, talismans que apenas servem para explorar a superstição dos simples e dos ignorantes.

Todavia, quem os usa, attribue-lhes a virtude de preservar de enfermidades ou perigos, pela *confiança* absoluta que n'elles tem.

*
* *

Ora a feiticeria ou magia procede da mesma fórma.

Citaremos um exemplo que prova quanto a fé religiosa é identica á fé na magia.

No mosteiro de Santo Huberto, nas Ardennes, curam-se pessoas atacadas de raiva (hydrophobia) pelo seguinte processo:

Quando qualquer pessoa é mordida por um animal atacado de raiva, corre ao convento, onde um dos religiosos insere na testa da pessoa mordida uma parcella da estolla miraculosa de Santo Huberto. Impõe-se tambem o fazer uma novena ao santo, durante a qual se observam certas praticas religiosas.

O mais curioso é o seguinte:

Aquelle a quem inseriram na fronte a parcella da estolla miraculosa, recebe, por esse facto, o poder de transmittir a cura, de quarenta a quarenta dias, a qualquer outra pessoa que tambem tenha sido mordida!

PROCESSO DE TRANSMITTIR A CURA

A pessoa que a deseja obter deve ajoelhar defronte da que lh'a vae transmittir e dizer: «Eu «vos peço cura em nome de Deus, da bemaven«turada Virgem Maria e do glorioso Santo Hu«berto.»

Quem transmitte responde:

«Eu te transmitto a cura, por quarenta dias, em «nome de Deus, da bemaventurada Virgem Maria «e do glorioso Santo Huberto.» Estas palavras são acompanhadas com o signal da cruz.

*
* *

Uma experiencia de mais de mil annos attesta que as pessoas mordidas e que se teem submettido a estas praticas ficam curadas e preservadas da raiva!

E' isto um milagre? Não.

E' uma superstição. A cura não é mais do que o effeito da firme crença, da inabalavel confiança que se tem de ser curado.

E' perfeitamente uma suggestão.

*
* *

E agora vamos começar a iniciar os leitores nos diversos processos de feiticeria, apresentando-lhes tudo quanto se póde colligir dos mais antigos tratados de magia que, depois de tantos seculos, chegaram a nossos dias. Ha formulas que parecerão verdadeiros disparates; mas não são. O essencial é *fé*.

III

Pactos com demonios

Pacto demoniaco é uma convenção expressa e tacita feita na esperança de obter de Satanaz, ou de qualquer dos seus satellites, ou por seu intermedio, cousas sobrenaturaes.

Um pacto póde ser *expresso* e *formal*, ou *tacito*, ou ainda *equivalente*.

E' *expresso* e *formal*, quando por nós proprios invocamos directamente Satanaz, quer vendo realmente esse espirito das trevas, quer julgando vel-o, ou por meio de intermediarios que com elle possam estar em contacto.

E' *tacito* e *equivalente*, quando nos limitamos a fazer uma cousa da qual nada esperamos com o auxilio de Deus, convencidos de que só a obteremos pelo auxilio do demonio.

Quem quizer pôr-se em contacto com os espiritos infernaes deve, antes de tudo, saber fazer a *vara fulminante* e o *circulo cabalistico*.

No tratado denominado *Grande clavicularío de Salomão*, foi descoberta a fórma de fazer pactos. Diz se que o poderoso e sabio rei biblico,

d'elle se serviu para obter o immenso poderio que tinha, as innumeraveis riquezas que possuia e a sciencia de conhecer os mais impenetraveis segredos da natureza.

Enumeremos primeiro as protestades infernaes, segundo a sua ordem hierarchica e quaes os seus attributos e influencia.

Lucifer — O Deus dos Infernos, o supremo senhor de todas as protestades infernaes.

Belzebuth — } seus immediatos.
Astaroth — }

Seguem-se:

Lucifugo — domina sobre os thesouros e riquezas do mundo.

Stetanachia — domina a legião dos espiritos.

Agaliarept — revelador dos mais reconditos segredos da natureza e do coração humano.

Fleurete — domina sobre os elementos.

Sargatona — tem o poder da invisibilidade e da penetração nos mais reconditos logares.

Pehiros — preside á arte de ler no futuro e de conhecer as propriedades de todas as cousas vegetaes, animaes ou mineraes.

*
* *

Lucifer tem tambem as seguintes denominações:

Azoura — Deus das trevas; *Typhon* — O destruidor; *Cnouphis* — O obscuro; *Malach Hammaveth* — Anjo da morte; *Azrael* — O exterminador; *Asmodai* — O calumniador; *Abadon* — O demolidor.

Cada uma d'estas denominações dá-se ao espirito das trevas, segundo as invocações que se fazem.

*

* *

Quando se pretende fazer um pacto, deve proceder-se primeiro á obtenção da *vara fulminante*, pela seguinte fórma:

Compra-se um cabrito, sem regatear o preço, no primeiro dia da Lua Nova. Passados tres dias, ornamenta-se com uma grinalda de verbena, e mata-se, degolando-o com uma faca absolutamente nova.

Esfola-se, pondo a pelle a seccar, e o corpo deve ser reduzido a cinzas em uma fogueira feita com pau branco.

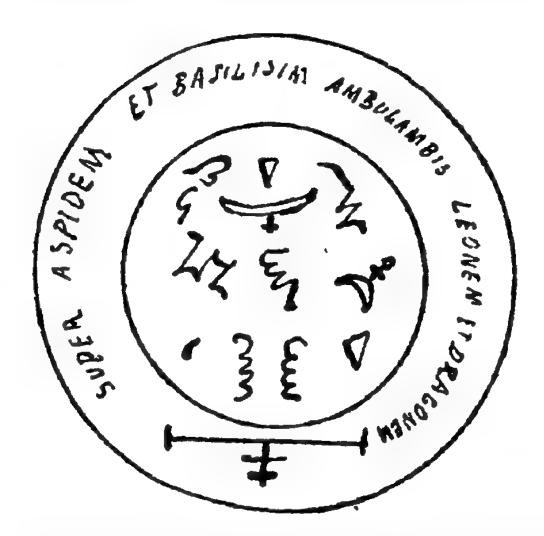
Em seguida procura-se entre arvoredo uma varinha em fórma de forquilha, de avelleira brava que nunca tenha dado fructo. Quando se descobrir uma varinha n'essas condições, não se lhe deve tocar n'esse dia. No dia seguinte, de manhã, exactamente ao nascer do sol, corta-se com a mesma faca que tiver servido para degollar o cabrito, e a qual deve ter ainda a lamina manchada de sangue secco.

A varinha deve ter 19 e meia pollegadas de comprido, pouco mais ou menos meio metro. Depois de a ter cortado da arvore, corta-se nas duas extremidades da forquilha.

Faz-se um circulo com a pelle do cabrito pregando-a na terra com 4 pregos que tenham servido no caixão de uma creança morta.

Com uma pedra *ematite* traça-se um triangulo no meio da pelle.

A pessoa colloca-se no centro do triangulo, tendo a vara de avelleira na mão, e sem um unico objecto metallico sobre si, que não seja d'ouro ou prata, deve recitar o conjuro seguinte, observando escrupulosamente a condição de ter depen-

durado de um cordão de prata ou de ouro sobre o peito, uma placa do mesmo metal onde esteja gravado o circulo caballistico (Fig. 1.ª):

«Lucifer, senhor supremo dos espiritos das «trevas, supplico te me envies o teu subdito» (aqui deve mencionar-se o nome da potestade infernal da qual depende a satisfação do nosso desejo) «com quem desejo fazer pacto».

Após uma pequena pausa, continua-se:

«F....» (o nome da referida potestade) «sê «propicio ao meu desejo, faz com que o teu su- «premo senhor, Lucifer, me appareça e me con- «ceda o que quero obter, mediante o pacto que «vou apresentar-lhe» (menciona-se aqui o que se

deseja). «Vem junto de mim, estejas tu onde es-
«tiveres, a'iás a isso te forçarei pela força de Deus
«Padre, de seu amado Filho, e do Espirito Santo.
«Vem sem demora, obedece a estas palavras:

«Agion, tetragam, vaycheon, stimulamaton, y
«espares tetragamaton, oryoram, irion, ecytion
«eryona oncra brasim moym messios sola Emma-
«nuel Sabaot Adonay te adoro et invoco.»

Logo que estas palavras sejam pronunciadas o espirito apparecerá.

Atirae-lhe então o pacto que devereis levar já escripto com sangue vosso em pergaminho virgem.

O espirito o recolherá e vos dará o amuleto ou o talisman de que carecerdes para o vosso fim.

Esta invocação deve ser feita de noite, á meia noite precisa, em um sitio isolado e que seja a encruzilhada de 4 caminhos. Deve ter-se o maior cuidado em não sahir de dentro do triangulo emquanto durar o conjuro, porque isso poderia ter consequencias fataes.

CAPITULO IV

Instrumentos e accessorios usados na feiticeria

A varinha fulminante de que já fallámos e que é destinada a condensar o fluido emanado da vontade do operador. Já indicámos a forma de a obter; mas é preciso recitar na occasião em que se corta, a seguinte invocação:

«Eu te supplico, oh! grande Adonay, Eloin, «Ariel e Jeovah, que me sejas favoravel e dês a «esta vara que estou cortando a força e a virtude «das de Jacob, Moysés e do grande Josué».

«Supplico-te mais, que transmittas a esta va- «rinha toda a força de Samsão, a justa colera de «Emmanuel e os raios do grande Zariatnotnick, «que ha-de punir as maldades dos homens no «grande dia de Juiso. Amen».

Depois de pronunciar esta prece voltando os olhos para o sol, que deve estar nascendo, acabar-se-ha de cortar a vara.

A pelle de cabrito —Deve comprar-se um cabrito virgem. Ao terceiro dia da Lua, ornamentar-se-ha com uma grinalda de verbenna presa ao pescoço com uma fita verde.

Levar-se-ha depois a um logar isolado e ahi,

tendo deixado o nosso braço direito nú até ao hombro, empunharemos uma faca nova de aço puro e, junto a uma fogueira feita com pau branco, recitaremos o seguinte:

«Oh! grande Adnay, Eloin, Ariel e Jehovah! «eu te offereço esta victima, em honra e gloria do «teu Sêr Superior a todos os espiritos. Digna-te «acceital a, oh grande Adonay! como propicia e «agradavel. Amen!»

Degola-se em seguida o cabrito, tendo o cuidado de não limpar a lamina da faca. Esfolla-se e o corpo deve ser reduzido a cinzas na fogueira. Essas cinzas serão apanhadas e espalhadas ao vento na direcção do Sol nascente, dizendo:

«É em tua honra, oh grande Adonay, Eloin, «Ariel e Jehovah, que eu espalho o sangue e cor«po da victima que em tua honra queimei. Digna«te acceitar as suas cinzas. Amen».

A pelle do cabrito põe se a seccar e com ella é que se ha-de formar o circulo cabalistico, dentro do qual nos collocaremos, sempre que se tenha de fazer qualquer invocação demoniaca ou aos espiritos infernaes.

Os perfumes—Variam segundo os dias em que tenham de se empregar e que são as *Segundas* e *Sextas*-feiras e os *Sabbados*.

—O perfume da *Segunda* feira faz-se tomando uma cabeça de rã, olhos de um touro, sementes de dormideira branca, incenso puro, benjoim, estoraque e um pouco de camphora. Torram-se a cabeça da rã, os olhos do touro e as sementes de dormideira, reduzem-se a pó juntamente com os outros ingredientes. Quando tudo está bem pulverisado, mistura se-lhe sangue de rôla, faz se uma pasta e com ella umas pastilhas que se queimam quando se quer usar do perfume.

— O perfume da *Sexta-feira* é o mais importante. Compõe-se de almiscar, ambar-gris, pau d'aloes, rosas rubras, porções á discrição — Reduz-se tudo a pó e incorpora-se com sangue de uma pomba branca e os miollos de um pardal. Do todo fazem-se pastilhas que se queimam durante as operações em que é preciso usal-as.

— O perfume do *Sabbado* prepara se da seguinte fórma:

Sementes de dormideira preta, de meimendro, raiz de mandragora, pó d'amianto e myrrha. Pulverisa-se tudo e mistura-se com sangue de morcêgo e miollos de gato preto. Faz-se uma pasta que se corta em pequenas pastilhas para queimar quando é preciso.

Para fazer uso de qualquer d'estes perfumes é preciso ter um perfumador de barro, novo. Accende-se com carvão de sobro e faz-se n'elle o seguinte exorcismo:

«Deus de Moysés, Deus de Aarão, Deus de «Abrahão, abençoa e purifica este defumador de «barro, para que te sejam agradaveis os perfumes «que n'elle forem queimados. Amen.»

Quando se fazem operações boas, isto é, que não tenham fim malefico, póde queimar-se apenas incenso, consagrando-o assim:

«Agios, Athanatos, Beron, Ciel, Eterno Ser dos «Sêres, Santificador do Universo, abençoa e con«sagra este incenso queimado em tua honra. «Amen.»

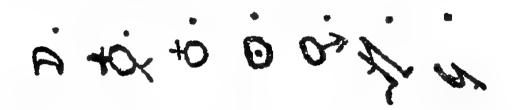
Facas e styletes — As facas são tres.

Uma de lamina ponteaguda e cabo branco, que deve servir apenas para cortar madeira.

Outra de lamina larga, bem afiada e que serve para degolar os animaes que são offerecidos como victimas. O cabo deve ser preto.

A terceira faca deve ser em fórma de podôa, tambem com cabo preto. Servirá para cortar hervas e plantas.

Os styletes devem ser de aço finissimo e de diversas dimensões, segundo a vontade do seu possuidor.

Todos os cabos das facas devem ter gravados os seguintes signaes:

Estes instrumentos devem ser exorcisados da seguinte fórma:

Lavam-se e depois de perfeitamente enxutos, collocam-se sobre uma taboa de madeira branca e recita-se o seguinte:

Hel—Ja—Jac—Va—Adonay—Elohim—Ra-«rael—Senhor Todo Poderoso, purifica e santifica «estes instrumentos cortantes e perfurantes, para «que sejam dignos de ser empregados nas opera-«ções que eu queira executar. Petramagaton.»

Póde parecer extraordinario aos nossos leitores que objectos que teem de ser empregados em maleficios, sejam consagrados a Deus. A razão é a seguinte: E' preciso que o operador esteja sempre sob a protecção Divina para poder bem dominar os espiritos infernaes, e a coberto dos seus ataques.

Pergaminho virgem — Chama-se assim o pergaminho que se obtem de pelles de animaes virgens.

Para o fabricar, escolhe-se o animal e isola-se em um logar onde só nós possamos ir.

Corta-se um pau de madeira branca e dura. Talha se em fórma de faca bem ponteaguda. Com ella mata-se o animal, sangrando-o no pescoço.

A pelle salga-se e colloca-se ao abrigo do sol durante quinze dias.

Toma-se em seguida um alguidar vidrado em torno do qual e pelo lado de fóra se devem gravar com um stylete os seguintes caracteres:

34—Z—22—X—16—Y—66—V—3—H

No alguidar deita-se agua benta e uma pedra de cal viva. Mergulha-se n'ella a pelle, deixando-a ahi de môlho durante nove dias e nove noites.

Findo esse tempo surrar-se-ha com a mesma faca de madeira para lhe tirar todo o pêllo. Põe-se a seccar á sombra durante oito dias, tendo o cuidado de a fixar com pregos novos sobre uma taboa nova de madeira branca.

Depois de secca, deve ser guardada, bem envolvida em um panno de seda, evitando que qualquer mulher possa tocar-lhe, porque perderia todas as suas virtudes.

Tinteiro e pennas — Serve um tinteiro novo qualquer. Lavar-se ha, enxugar-se-ha e defumar-se-ha com uma das pastilhas proprias do dia em que se fizer essa operação, dizendo:

«Hamiel — Hamiel — Hel — Miel — Ciel — Joviel «— Nas — Nia — Magde — Petragramaton.»

As pennas devem ser de côrvo. Purificam-se, humedecendo-lhes a parte plumosa em sangue de cordeiro, dizendo as mesmas palavras que se disseram para o tinteiro.

ESPELHOS MAGICOS

Os mais simples dos espelhos magicos são os que se obteem com um copo de crystal bem polido e cheio de agua pura e limpida.

Colloca se o copo sobre uma toalha bem alva de linho fino, estendida sobre uma mesa, e pelo ladó de traz do copo põe-se uma vela accesa.

Esta operação faz-se sempre de noite e no gabinete secreto.

A pessoa que quer consultar o espelho magico colloca-se sentada em frente do copo e concentra fixamente a sua vista no centro d'elle.

O operador abre a mão direita espalmada sobre a cabeça d'essa pessoa dizendo:

«Jehovah —Metraton —Eloin —Adonay — faz «com que na agua d'este copo eu possa vêr o «que desejo.»

O effeito será immediato.

E' preciso comprehender bem o seguinte: Não se imagine que basta só executar o que fica dito, para se obter o que se deseja. Esta invocação não se pratica por mero divertimento. E' preciso um grande recolhimento, uma grande tensão de espirito, um socego absoluto e sobre tudo a consciencia da difficuldade que se vae realisar.

É tambem *absolutamente* preciso não pestanejar, olhando fixamente o fundo do copo, e isso é difficil.

Todos nós sabemos que, quando se fixa o olhar demoradamente em qualquer ponto, se sentem umas picadas que nos obrigam a fechar as palpebras e que quando teimamos em mantel-as abertas, os olhos marejam-se de lagrimas. Ora o que é preciso é ter a força de vontade precisa para não pestanejar e isso consegue-se depois de exercicios

diarios e constantes, que devem durar, pelo menos uns vinte minutos por dia.

No momento em que nas palpebras começam a sentir-se picadas, é preciso reagir e conserval-as abertas. Assim chegar se ha a obter o que se deseja, e é então que se deve consultar o espelho magico.

No fim de vinte minutos ver-se-ha a agua mudar de côr. Primeiro tomará uma côr amarellada, depois com reflexos azulados e por fim começarão a desenhar se fórmas que se tornarão pouco a pouco mais nitidas.

Quando é o proprio operador que quer consultar o espelho, não carece da assistencia de outra pessoa.

Senta-se defronte do copo e elle proprio recita a formula da invocação com verdadeira *fé e crença*, sem o que nada se conseguirá.

É sobretudo preciso não duvidar.

O GABINETE SECRETO

Para quem quizer occupar-se sériamente de feiticeria, é indispensavel dispôr de um gabinete secreto, para as suas operações.

Deve ser um quarto extremamente aceado, sem sumptuosidades nem ornamentações, que poderiam distrahir o espirito ou a imaginação. Como moveis, uma meza larga e bem polida, algumas cadeiras, um armario onde possam guardar-se bem cautelosamente todos os objectos de que é preciso usar. Este movel deve ser em extremo limpo e purificado com perfumes.

Repetimos: n'este quarto deve haver o maior aceio e nem a mais insignificante impureza.

E' muito commum ter de se servir de terra, cêra e sangue para certos esconjuros.

A terra deve ser tirada pelas nossas proprias mãos, sem auxilio de instrumento algum em meio de uma matta ou bosque onde não seja provavel que tenha sido cavada ou remechida com pá, enchada ou cousa semelhante.

A cêra deve ser extrahida de cortiços que sirvam pela primeira vez.

O sangue póde ser humano, de ave ou de qualquer animal ou reptil.

Sendo humano, o melhor é de um homem bilioso ou de uma virgem.

Obtem-se por meio de sangria.

Quando é de ave, quadrupede ou reptil obtem-se matando o animal.

Quando se trabalha com a terra ou a cêra deve-se dizer:

«Extator—Nastrator—Sytacibor—Orozamo—«Mechon—Comphac—Erizonas—Coanii: Anjos «de Deus, eu vos invoco para que (esta cêra ou «esta terra) adquira as virtudes de que precisa «para sortir o effeito que eu desejo.»

Quando se trata de sangue, no momento de o obter, deve dizer-se o seguinte:

«Lomeels—Lamati—Lamia—Azach—Mero«loth—Adjurote Vespertiljo, per Patrem et Filium «et per omnes conjurationes mundi; quatenus sis «in nostro servitio et juramini, Argel, Adonael, «esto mihi in adjutorio, ut propter nos implicatur «sermo.»

CAPITULO V

Virtudes de plantas, pedras, animaes e reptis

As plantas são:—o Heliotropio—o Meimendro—as Ortigas—a Vara de pastor—a Celedonia—a Pervinca—a Lingua de cão—o Lys—a Centaurèa—o Agarico de carvalho—a Verbena—a Melissa—a Serpentina e a Salva.

* *
* *

O *Heliotropio* tem uma virtude admiravel, se fôr colhido em agosto em quanto o sol estiver no signo de *Leo*. Envolvendo o heliotropio em uma folha de loureiro com um dente de lobo e trazendo-o sobre si, a pessoa que o trouxer nunca desagradará a pessoa alguma. Será respeitada por todos e só d'ella dirão bem.

O *Meimendro* misturado com *reagal* e dado a um cão damnado, mata-o immediatamente. O seu succo. misturado em leite ou vinho, fará com que a pessoa que o bebeu tenha somnos bons e tranquillos. Mas é preciso notar que se não deve dar mais que duas gottas em vinho ou leite que uma chavena de tamanho ordinario possa conter.

A *Ortiga* tem o poder de afastar espectros, phantasmas e sonhos maus. Misturando o seu succo com o da serpentina e friccionando as mãos com elle, adquire-se o poder de apanhar peixes que andem na agua em que se metterem as mãos, depois de ter lançado n'ella aquellas plantas trituradas.

A *Vara de pastor* tem um succo acre, que, misturado com o da mandrágora, tem uma singular virtude.

Misturado ligeiramente com carne ou qualquer alimento que duas pessoas comam, fará com que ellas se indisponham e questionem até que se lhes faça tomar succo de verbena.

A *Celedonia* junta a um coração de toupeira e trazida sobre o proprio coração, communica a quem a trouxer um poder extraordinario sobre todos os seus inimigos.

Collocando-a sobre a cabeça de uma pessoa enferma, sem ella perceber, essa pessoa rirá e ficará alegre se a doença tiver de ser fatal, e ficará triste e até chorará, se tiver de melhorar e restabelecer-se.

A *Pervinca* misturada com vermes da terra, calcinada e reduzida a pó, inspirará amor a homem ou mulher que o absorver junto com a comida.

A *Lingua de cão* sêcca á sombra e depois de sêcca exposta ao luar de nove noites de maio, reduzida a pó, evita que a pessoa que a trouxer comsigo em um pequenino saquinho, seja mordida por cão damnado, embora passe junto d'elle.

O *Lys* deve ser colhido em quanto o sol passa no signo de *Leo*. O succo d'esta planta tem a extraordinaria virtude de facilitar os partos difficeis, friccionando com elle o ventre das parturientes.

O *Agarico de carvalho* pisado com sylpucino e collocado em um ninho de andorinha, suspenso de uma arvore, attrahirá todas as aves da visinhança.

A *Centaurêa* tem propriedades sobrenaturaes. O seu succo misturado com algumas gottas de sangue de uma poupa femea e ligado com azeite, produz o oleo com que devem alimentar-se os candieiros ou lampadas, a cuja luz se façam as operações de bruxedo e feiticeria.

A *Salva* mettida em um frasco bem rolhado e deixando-a apodrecer debaixo do estrume de vaccas pretas, tem o poder de fazer fugir todo o gado de qualquer curral onde o frasco fôr destapado.

A *Verbena*, para ter virtude, deve ser colhida quando o sol estiver no signo de *Aries*. Triturada com sementes de papoula e posta em um pombal, communicará aos pombos d'esse pombal a virtude de arrastarem comsigo os pombos extranhos que encontrem.

Deitando pó de verbena entre duas pessoas que se estimem, a desunião é certa.

A *Melissa* communicará á pessoa que a trouxer comsigo a qualidade de se tornar agradavel a toda a gente. Posta ao pescoço de qualquer animal tornal-o-ha docil e submisso.

A *Serpentina* sêcca ao sol da primeira quinzena de julho, pulverisada e trazida em um pequenino agulheiro de prata, livra das mordeduras de cobras e reptis.

Virtudes de certas pedras

Os nomes d'essas pedras são:

A pedra iman — a ophtalina — o onyx — o

diamante — a agatha — o coral — o crystal — a calcedonia — a silonite — o topasio — o lapis-lazulli — a esmeralda — a amethysta e a saphyra.

A PEDRA IMAN

Para se saber se uma mulher é casta e fiel, colloca-se a pedra sob o travesseiro, do lado onde ella dormir.

Se fôr fiel e casta, o seu somno será tranquillo. Se, pelo contrario, fôr infiel, o somno será interrompido frequentes vezes, queixar-se-ha de pesadellos e de maus sonhos.

OPHTALINA

Serve para tornar qualquer pessoa invisivel. Tritura-se um bocado d'esta pedra e o pó colloca-se na lingua. Desde este momento e emquanto se não lavar a bocca, a pessoa permanecerá invisivel.

ONYX

Seja de que côr fôr, reduzido a pó e lançado no caminho de qualquer pessoa, de fórma que ella o pise e leve a mais insignificante particula na sola do calçado para casa, ali reinará immediatamente a mais viva discordia.

DIAMANTE

Tomando um diamante, em bruto, isto é, sem ser lapidado, mergulhando-o durante vinte e quatro horas em vinho branco e bebendo todos os dias um golo d'esse vinho, em jejum, conservar-

se-ha superioridade sobre as demais pessoas, inspirando-lhes respeito e consideração.

AGATHA

O pó da agatha trazido em um saquinho junto ao peito, tornará generosa a pessoa que o usar; livrando-a de todos os perigos.

CORAL

O uso de objectos de coral bem vermelho junto á carne, communicará a quem o usar prudencia e são juizo.

O CRYSTAL

O crystal de rocha, puro, reduzido a pó impalpavel e dado a qualquer animal em comida ou em bebida, fará com que esse animal seja de uma fidelidade incomparavel.

CALCEDONIA

A calcedonia engastada em platina e usada de fórma que ande *em contacto constante com o corpo*, dará á pessoa que a usar um vigor e resistencia extraordinarios.

SILONITE

E' uma pedra que se encontra no corpo das tartarugas das Indias.

Collocada sob a lingua, no dia em que se vir a lua nova, ficar-se-ha sabendo se devemos ou não tomar qualquer resolução que nos preoccupe.

Se a sentirmos collar á lingua é signal affirmativo; no caso contrario, é negativo.

TOPAZIO

Se collocarmos um topazio em bruto, em um cemiterio, sobre a campa de uma pessoa querida, ao dar a meia noite do dia 2 de novembro, essa pedra ficará com a virtude de nos prevenir, com differença de poucos dias, da approximação da nossa morte. Para isso, guardal-a-hemos em uma caixa que só a pessoa interessada possa abrir. Vêr-se-ha todos os dias. No dia em que apparecer rachada ou partida, é signal certo e positivo de que não viveremos mais de um mez, além d'esse dia.

O LAPIS-LAZZULLI

Pedra azulada muito empregada em mosaicos preciosos, sobretudo em Italia, d'onde é oriunda.

Usada em qualquer joia junto ao corpo afastará do nosso espirito a melancolia e as tristezas.

ESMERALDA

Uma pequenina esmeralda oriental, de um verde bem puro e limpido, triturada e o seu precioso pó usado em um pequeno deposito de uns anneis que ha apropriados para esse fim, garante á pessoa que o usar o bom exito em qualquer empreza que tentar.

A esmeralda bem pura — o que é difficil de obter, porque são raras as esmeraldas sem defeitos ou *jaças* — communica á pessoa que a usa o dom de obter riqueza.

AMETHYSTA

Usada em brincos, broche ou annel livra de quaesquer perigos em viagem.

SAPHYRA

A saphyra usada em qualquer joia, especialmente em annel e de fórma que o engaste a deixe encostar á carne do dedo annular da mão esquerda, dá-nos o poder de nos impôrmos aos nossos inimigos, dominando-os e confundindo-os.

*

* *

Virtudes de certos animaes e aves

A aguia — a calhandra — o bóde — a coruja — a lebre — o leão — o cavallo-marinho — a poupa — o côrvo — o milhafre — a toupeira — o melro.

A AGUIA

A águia tem uma virtude admirável. Os miollos de uma águia, calcinados e reduzidos a pó, misturado com succo de cicuta, produz em quem o tomar, illusões phantasticas.

A CALHANDRA

Os pés de uma calhandra, séccos ao sol e usando-os sempre, farão com que nunca sejamos perseguidos, inutilizando os esforços que os nossos inimigos empreguem contra nós.

O BODE

O sangue de bode, misturado com vinagre, e fervendo n'elle pedaços de vidro, dá um liquido que tem a propriedade seguinte: Esfregando as mãos com elle, adquirir se-ha o poder de tocar ou pegar nos mais venenosos reptis sem receio de ser mordido por elles.

A CORUJA

O coração de uma coruja, sêcco e mumificado ao sol, quando este tenha entrado no signo de *Virgo*, sendo collocado sobre o coração de qualquer pessoa adormecida, fará com que ella falle e responda a qualquer pergunta que se lhe faça, ainda que seja a respeito da sua vida mais intima.

A LEBRE

As patas deanteiras de uma lebre branca, — raça muito commum nos Alpes —, collocadas sobre uma pá de ferro, levam-se à um forno onde se deixam calcinar. Reduzidas a pó muito fino, deve este guardar-se em um frasquinho muito bem rolhado, para se usar quando se tenha receio de ser enganado por alguem. Para isso toma-se entre os dedos uma pequenina pitada d'esse pó e, sem que a pessoa de quem nos receamos perceba, soprar-se-ha para o ar. O resultado será que essa pessoa não poderá conseguir o seu intento.

O LEÃO

Quando um leão acaba de ser morto, córta-se-lhe um pouco de pello d'entre as garras da

pata deanteira direita e guarda-se cuidadosamente cosido em um pequenino saquinho de seda verde, que se usará pendente do pescoço. Assim adquirirá a pessoa que o trouxer, a absoluta certeza de que nunca poderá ser ferido ou atacado pela frente.

O CAVALLO-MARINHO

O sangue de cavallo marinho misturado e fervido com um pouco de gordura do mesmo animal, produzirá uma pomada preciosa para a cura de feridas feitas com armas de fogo. E' quasi milagroso o seu effeito.

A POUPA

Os olhos de uma poupa communicam a virtude de conhecer o intimo das pessoas que nos desejam mal.

O CORVO

Se sustentarmos um côrvo durante trinta dias, unica e exclusivamente, com miolos e coração de boi, e o matarmos á meia noite do trigesimo dia, cortando-lhe o pescoço como se faz a uma gallinha, obteremos um dos melhores talismans que se conhecem, para nos dar felicidade nos negocios. Para isso, depois de morto o côrvo, tirar-lhe-hemos o coração que deve ser queimado e reduzido a pó finissimo. Esse pó guardar-se-ha em uma caixinha bem fechada. Quando intentarmos qualquer negocio, devemos começar a tratal-o em um dia 13 ou sexta-feira e friccionarmos com esse pó as fontes da cabeça.

O MILHAFRE

Mata-se um milhafre e, se fôr a tiro, melhor será. Córta-se-lhe immediatamente a cabeça que se enterrará em logar só conhecido da pessoa que o tiver morto. Deixa-se estar durante 33 dias, findos os quaes se desenterra. Hão de encontrar-se vermes, que se apanharão e se esmagarão junto com um pouco de gordura de urso, formando uma especie de pomada que se usará, friccionando com ella as patas deanteiras e trazeiras de qualquer cão, do qual queiramos fazer um magnifico cão de caça.

A TOUPEIRA

Se quizermos dar cabo de quantas toupeiras infestarem um campo de cultura, basta apanhar uma, matal-a asphyxiando-a e em seguida, queimal-a em meio d'esse campo, depois de a ter pulverisado bem com flôr de enxofre.

O MELRO

As pennas arrancadas á aza direita de um melro vivo. presas por um fio de retroz vermelho em qualquer ponto da casa em que vivamos, conservando esse melro em uma gaiola, livrar-nos-hão de sermos roubados ou aggredidos emquanto ali vivermos. Se o melro morrer, é necessario mudar immediatamente de casa, aliás as desgraças sobrevirão.

CAPITULO VI

Diversos segredos e receitas

Antes de iniciarmos o leitor n'esses segredos, repetiremos ainda uma vez:

«E' **absolutamente** necessario, que a «pessoa que puzer em pratica qualquer dos pro- «cessos ou receitas que passamos a expôr, tenha «a mais **segura fé** em que conseguirá o que «deseja. Desde que assim não seja e tenha no es- «pirito a mais pequena duvida, **nada conse- «guirá.**»

*
* *

Para ganhar ao jogo

Na primeira quinta feira da lua nova, á meia noite, escrever-se-hão em pergaminho virgem estas palavras: *Non licet ponere in enorglana, quia pretium sanguinis.* Colloca-se então uma cabeça de vibora no meio d'esse pergaminho dobrando-se-lhe os quatro cantos sobre ella e atando o todo com uma fita de seda vermelha. Quando se fôr jogar, deve-se ligar este embrulho ao braço es-

querdo, por dentro da manga do casaco e o ganho será certo.

Outro processo

Em qualquer sexta-feira, de madrugada e antes de romper o sol, escrever sobre pergaminho virgem o seguinte:

+ *Aha* + *Athay* + *Abãtroy* + *Agera* + *Prosha* +

As cruzes devem ser feitas com sangue de quatro dedos da mão esquerda, menos o pollegar. O pergaminho deve ser defumado com incenso e guardado em uma carteira. Ao sentar-se a uma meza de jogo deve ter-se sempre dobrado na mão com que se aponta o dinheiro. O resultado é certo.

Para obter protecção dos poderosos

A salva está sob a influencia dos planetas Jupiter e Venus.

Deve, para este fim, colher-se, quanto possivel, na epocha em que o sol entra e permanece no signo de *Leo*.

Piza-se então em um almofariz de marmore que nunca tenha servido e colloca-se em uma vasilha nova de barro, expondo-a ao sol durante 30 dias.

Ao fim d'este tempo, succede transformar-se em vermes, mas embora isso não succeda, colloque-se tudo entre dois tijollos aquecidos ao rubro. Reduz-se tudo, depois de queimado, a pó que se guarda em um frasco bem rolhado. Quando se precisar de fallar a algum vulto importante de

qualquer classe social, pulverisar-se-hão os pés com aquelle pó e obter-se-ha o que se pretender.

Para vêr em sonhos qualquer cousa que se deseje

Tomam-se duas onças de resina de escamonéa e camomilla calcinada, mistura se com cinco onças de gordura de castor macho, juntando-lhe duas onças d'oleo de camomilla azul.

Faz-se ferver tudo isto em uma onça de mel. Obtem-se uma especie de unguento no qual se dissolverão duas onças de extracto de opio.

Guarda se em frasco bem rolhado e quando se necessita de usar ao deitar, põe-se na palma da mão uma porção do tamanho de uma avelã e esfrega-se a nuca e as fontes.

O somno que se succede é calmo e reparador. O espirito divaga pelos regiões do infinito e n'elle ficarão impressas as emoções que soffrer ou sentir.

Para ser amado

Fazei uma pequena sangria na mão esquerda. O sangue faz-se seccar em um forno em uma vasilha nova de barro, com dois testiculos de um coelho e um figado de pombo.

Reduz-se tudo a pó bem fino que se guarda em um frasco bem rolhado.

Uma pitada d'este pó misturada em vinho ou café que seja bebido por homem ou mulher, fará com que todo o affecto d'essa pessoa nos pertença.

Cutro processo

E' preciso obter um lenço, ao qual a pessoa, cujo amor ambicionamos se tenha assoado.

Tomaremos um lenço que nos pertença e ao qual nós mesmo nos tenhamos assoado. Atam-se os dois lenços com um nó pelo meio, dizendo em quanto se dá o nó o seguinte:

«Pelo poder de Astharoth eu vos conjuro para «que as pessoas a quem pertenceis se unam pelo «mais firme e cego amor até á morte. Astharoth «me ouça. Astharoth me guie. Astharoth me am«pare.»

E queimam-se os dois lenços em uma fogueira de madeira de pinho sêcco, lançando-se as cinzas á porta da pessoa que desejamos possuir. Isto deve ser feito em uma sexta-feira á meia noite.

Para saber se uma rapariga é virgem

Toma-se um pouco de azeviche e reduz-se a pó finissimo.

Pega-se em uma ligeira pitada d'esse pó e lança-se em vinho que deve beber a pessoa que se deseja experimentar.

Um quarto d'hora depois de ter bebido o vinho, sentirá uma irresistivel vontade de urinar, que se repetirá com intervallos de meia hora, duas ou tres vezes. Esse será o signal certo da sua virgindade. Se a vontade de urinar se não manifestar, então... é signal certo de que... adeus!

Para se obter um casamento com mulher solteira

E' preciso obter cabellos d'essa mulher e juntal-os com alguns dos vossos, embrulhando os em um bocado de seda branca atada com uma fita branca na qual se escreverão com sangue da mão esquerda os seguintes caracteres:

NN NN.

Os N N de cada ponta da fita indicam o logar onde se hão de escrever os nomes de baptismo do homem e da mulher.

Ata-se tudo de fórma que os nomes se toquem.

Agarra-se um morcêgo, mata-se e mette-se-lhe dentro o embrulhinho e cóse-se-lhe a pelle com retroz vermelho, e enterra-se em sitio só conhecido da pessoa que fizer este esconjuro.

Ao passo que o morcêgo fôr apodrecendo debaixo da terra, a amisade da mulher ir-se-ha declarando, até que consentirá no casamento, o que quasi sempre succede quando o morcêgo está corroido de vermes.

Logo que o casamento se effectue, deve queimar-se sobre o logar onde o morcêgo tiver sido enterrado, um pouco de alecrim, lançando no fogo com a mão esquerda algumas pedras de sal.

Para se obter casamento com mulher viuva

Mandae fazer um annel de uma liga composta de metade de ouro e metade de prata. Feito o annel, levae-o a uma egreja e ao tomar agua benta lançae-o na pia dizendo: *Lothomus*. Ao sahir da egreja, lançae-o de novo na agua benta dizendo: *Eamus cum Domine*. Consegui que essa mulher acceite o annel e o use e vereis como os vossos desejos serão coroados de bom exito.

Para qualquer se tornar invisivel

Mata-se um gato todo preto. Colloca-se uma fava em cada olho, uma em cada ouvido e outra na bocca e enterra-se o gato em sitio só conhecido da pessoa que faz esta operação.

Rega se a terra de 15 em 15 dias.

O gato, como é natural, apodrece, e as favas hão de germinar e produzir cinco hastes que se deixam crescer, cultivando-as até que produzam. Colhe-se então uma fava de cada pé e guardam-se fechadas em uma caixa, durante 7 dias e 7 noites. Na ultima noite, ao dar meia noite, collocae-vos defronte de um espelho e mettei as 5 favas na bocca, uma por cada vez. Quando virdes desapparecer a vossa figura do espelho, a fava que tiverdes na bocca é a que tem a virtude de vos tornar invisivel e que deveis guardar preciosamente. De cada vez que vos queiraes tornar invisivel, mettei essa fava na bocca e pessoa alguma vos verá.

Maneira de fazer pacto com Satanaz

E' preciso escrever em um quarto de pergaminho virgem e com sangue tirado da mão esquerda, o seguinte:

«Eu» (o nome da pessoa) «declaro com o meu «proprio sangue, entregar-me de corpo e alma a «Satanaz, para que elle me conceda tudo quanto «eu lhe pedir, obrigando-me a cumprir, sob pena «de morte fulminante.»

E' preciso notar que, desde que se faz este pacto, nunca mais se poderá entrar em logar sagrado, nem rezar, nem dar esmola a pobres, nem pronunciar o nome de Deus ou de santos.

Depois de escripto o pacto, obtem se um ovo de gallinha preta castiçada só por gallo da mesma côr. Abre-se um furo na parte superior do ovo, deita se-lhe dentro uma gotta de sangue da mesma mão de onde se tiver tirado aquelle com que se escreveu o pacto. Tapa-se o furo bem tapado com lacre ou cêra pretas. Em seguida escreve-se, tambem com sangue, o mesmo pacto na casca do ovo e põe se a chocar debaixo de uma gallinha preta. Quando sahirem os pintos, mettereis o que esse ovo contiver em um canudo de prata que guardareis cuidadosamente, tendo o cuidado de lhe dar em todas as sextas feiras á meia noite um pouco de pó de prata.

Quando precisardes de alguma cousa, abri o canudo e dizei:

«Em nome de Satanaz te ordeno que» (aqui se diz o que se deseja) «sob pena de te afogar em «agua benta na pia baptismal de qualquer egreja.»

Vereis como o vosso desejo é cumprido.

O trêvo de quatro folhas

Toda a gente conhece essa herva dos campos denominada trêvo e que se compõe de uma folha dividida geralmente em tres partes recortadas em fórma de coração e ligadas ao mesmo pé. Pois entre essas hervas algumas ha, que teem quatro folhas, e que são privilegiadas, porque possuem a virtude de dar felicidade á pessoa que traga sempre comsigo uma d'ellas. Mas para que a virtude do trêvo de quatro folhas possa aproveitar, é necessario saber colhel-o e consagral-o. E' o que vamos ensinar:

Procurae na vespera do dia de S. João, durante o dia, pelo campo, um trêvo de quatro fo-

lhas. Marcae o logar e traçae na terra em volta da referida herva um signo de Salomão, com um ponteiro de prata e voltae ahi á meia noite em ponto e dizei a seguinte oração com toda a fé e devoção :

O signo de Salomão

«Eu—Fulano—creatura de Deus, remida com «o sangue Santissimo de Jesus Christo, que mor- «reu em uma cruz para nos livrar do peccado, «vou colher este trêvo que conservarei em meu «poder, para que elle me dê felicidade e livre de «todo o mal, pelo poder de Deus Omnipotente, «Creador do Ceu e da Terra, e o auxilio do Bem- «aventurado S. João Baptista. Gloria ao Pae; glo- «ria ao Filho; gloria ao Espirito Santo. Amen.»

Cortareis então o trêvo, que guardareis mesmo depois de ter seccado, dentro de um relicario resguardado com um vidro e que sempre trareis comvosco, mas occulto a olhares extranhos. Podeis estar certo de que vos dará felicidade.

Como uma mulher amancebada póde conseguir casar com o homem com quem vive

Colham-se 20 folhas de herva de Santa Luzia, cosem-se em uma vasilha nova de barro com 5 decilitros de agua pura.

Depois de bem cosidas, deita-se todo o cosimento em uma vasilha de vidro branco. Antes de a rolhar, reza se sobre o gargallo ou bocca da vasilha de vidro a seguinte oração:

«Oh! martyr Santa Luzia, guia a minha alma «e o meu corpo de noite e de dia.»

«Oh! martyr Santa Luzia, roga a Deus por «mim e liga-me a F. (o nome do homem) de noite «e de dia.»

«Oh! martyr Santa Luzia, pelo teu mereci«mento, liga-me a F. (o nome do homem) pelo «casamento.»

Rolha se bem rolhado o frasco ou garrafa e reza se um Padre Nosso, uma Ave Maria e a Gloria Patri, guardando o em sitio bem occulto. Deve-se fazer a mesma oração durante tres sabbados seguidos e o resultado é certo.

Para que a mulher se livre do homem que aborrece, e vice-versa

Corta-se um pequenino bocado de cabello das partes genitaes. Procura-se uma noz de tres esquinas que seja da colheita d'esse anno. Abre se sem a partir tirando-lhe todo o fructo de dentro. Mettem se n'ella os cabellos e deixa-se a noz perfeitamente collada.

Procede-se de maneira, que a noz possa ficar

durante tres noites seguidas debaixo do travesseiro da pessoa cuja companhia se aborrece.

Na primeira sexta feira seguinte faz-se uma pequena fogueira com madeira de nogueira e lança-se no fogo, para que ali arda e se consuma, a noz. Emquanto isto se faz diz se o seguinte:

«Eu te esconjuro F. (o nome da pessoa) para «que de mim te afastes, para que me aborreças «e nunca mais me queiras vêr, para que a ami-«sade que me tens seja consumida, como esse fogo «consumirá esta noz.»

E lança se a noz no fogo, cuspindo-lhe em cima tres vezes, voltando-lhe as costas.

Como se prepara uma cabeça de vibora para que tenha virtude

Obtem-se uma cabeça de vibora e entra-se n'uma egreja em perfeito estado de jejum. A' entrada mergulha-se a cabeça da vibora na pia da agua benta com a mão direita, dizendo:

«Eu te baptiso em nome do Padre, do Filho «e do Espirito Santo.»

Conserva-se fechada na mão e, ajoelhando ante um altar, ouve-se missa com toda a fé e devoção. Entre a cerimonia da consagração da hostia e do calix, approxima-se da bocca a mão com a cabeça da vibora, e diz-se:

«Cabeça de vibora, eu te consagro a Deus «pelo Santissimo Corpo e Sangue de Nosso Se-«nhor Jesus Christo, para que me obedeças no «que te ordenar.»

Finda a missa recolhe-se a casa sem fallar com pessoa alguma e guarda-se a cabeça da vibora de fórma que se possa trazer sempre occulta comnosco.

Quando se precisa obter qualquer cousa, diz-se sobre a cabeça da vibora:

«Eu te ordeno em nome de Deus, que faças «com que eu» (diz-se o que se deseja).

ADVERTENCIA

Não se póde pedir cousa alguma que possa ofender a Deus e seja contrario aos Mandamentos da sua Lei.

Como obter um annel poderoso

Compra-se um annel com uma esmeralda ou brilhante.

Descrava-se a pedra, envolve-se em um pedaço de carne crua e dá-se a um côrvo, que se encerrará em um quarto até que a pedra preciosa saia envolta com os escrementos. Mata se então o côrvo e, em um pouco do seu sangue dentro de um copo, deixa-se a pedra durante 8 dias, findos os quaes se lava em agua benta, mandando-a engastar em seguida no mesmo annel, que se usará sempre no dedo annullar da mão esquerda. Quando se desejar qualquer cousa colloca se o annel na bocca e diz-se o que se deseja.

Quem possuir um d'estes anneis, será feliz em todos os negocios ou emprezas que tentar.

Receita para obrigar a mulher que nos pertence a dizer o que sentir

Obtem-se o coração de um pombo preto e a cabeça de um sapo. Collocam-se em uma vasilha de barro refractario e levam-se ao lume. Depois de consumidos pelo fogo, aproveitam-se as cinzas

que se reduzem a pó, misturando lhes um pequenino grão de almiscar.

Guarda-se tudo em um pequenino sacco, que se colloca debaixo do travesseiro da pessoa que se deseja interrogar.

Pouco tempo depois de ter adormecido, começará a fallar. E' então que se deve interrogar. Logo que tenha respondido, tira-se o saquinho e guarde-se.

Outro processo

E' bem mais simples que o precedente; mas muito perigoso. Rcommenda-se, pois, a maior cautella.

Quando a mulher estiver dormindo e se perceba que está sonhando, colloca-se a nossa mão direita sobre o coração d'ella e pergunta-se-lhe o que se deseja saber.

Apenas se notar que a mulher começa a sentir alguma afflicção, retira-se a mão e desperta-se, dando-lhe a beber um golo de agua.

Muito cuidado, repetimos.

Como qualquer mulher póde conseguir retirar o marido ou o amante de mau caminho

Quando succede que o procedimento de qualquer homem faça suspeitar á mulher com quem viver, de que elle mantem relações com outras, essa mulher deve lançar mão do seguinte processo para reconquistar o amor do homem que lhe pertence.

Escolherá quatro batatas que tenham mais de um grêlo e depois de fazer sobre ellas uma cruz

com a mão direita, põe-nas em uma vasilha de barro nova, afogando-as em agua benta, na qual deitará cinco gottas de azeite que tenha servido em uma lampada que allumie o altar do Santissimo Sacramento de qualquer templo.

Durante cinco noites de luar consecutivas, porá a vasilha com as batatas ao relento da meia noite até pela manhã. Passado esse tempo, cosinha essas batatas pela fórma que o homem com quem vive gostar mais, com carne, caça ou peixe, e dar-lh'as ha a comer. O seu desejo será cumprido se na occasião em que deitar as cinco gottas de azeite na agua, disser com verdadeira fé o seguinte:

«Satanaz, espirito das trevas, em nome da Di«vina Essencia do Santissimo Sacramento, cujo «altar este azeite alluminou, eu te ordeno que fa«ças com que o meu homem (o nome d'elle) «deixe as más companhias com quem vive e me «restitua a sua amisade e affecto.»

Receita que predispõe para o amor

Quando o organismo sexual do homem carece de ser estimulado, deve tomar durante um mez, e todos os dias de manhã, um chocolate preparado pela seguinte fórma:

Chocolate bom, quanto baste para uma chavena; cravo da India, um; noz moscada ralada, uma pitada; canella em pó, uma pitada; tintura de cantharidas, duas gottas; leite de vacca, o preciso para uma chavena.

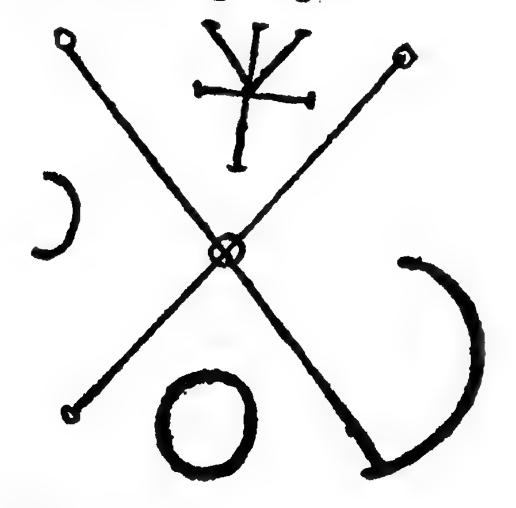
Quando e tiver prompto deitem-se-lhe duas gemmas de ovo muito bem batidas com tres gottas de essencia de baunilha.

O effeito é maravilhoso. Experimentem os que precisarem.

Talisman de amôr

Manda-se gravar em uma placa de prata o seguinte quadro magico:

22	47	16	41	10	35	4
5	23	48	17	42	11	29
30	6	24	49	18	36	12
13	31	7	25	43	19	37
38	14	32	1	26	44	20
21	39	8	33	2	27	45
46	15	40	0	34	3	28

e do outro lado o signo seguinte:

Depois mergulha-se em uma vasilha de barro nova, cheia de agua do mar, colhida de noite, quando o planeta Venus estiver em juncção favoravel com o signo do Touro e da Virgem. Deixar-se ha ficar durante sete dias e sete noites, findos os quaes, se tira á meia noite, dizendo:

«Em nome de todos os espiritos sobrenaturaes, te ordeno que faças render ao meu amôr a pessôa que por ti fôr tocada.»

Traz se a placa em uma carteira e quando se desejar que qualquer mulher nos dedique o seu affecto, basta mostrar-lh'a a titulo de curiosidade, de fórma que ella lhe pégue, embora por instantes.

Para castigarmos um inimigo

Em qualquer sabbado, antes de nascer o sol, corta-se um ramo de avelleira, que não tenha mais de um anno, dizendo ao mesmo tempo:

«Eu te corto, ramo de avelleira, em nome de (diz-se o nome do nosso inimigo) a quem desejo castigar.»

Chegando a casa, estendei no chão um pano de lã que nunca tenha servido, dizendo por 3 vezes o seguinte:

«In nomine Patris + et Filii + et Spiritus + Sancti et incute Droch + Miroch + Essenoroth + Betu + Baroch + Maaroth + (E devendo benzer-se quantas vezes indicam as cruzes) Após esta evocação, diz-se:

«Santissima Trindade, castigae (Fulano) que me causou mal e me prejudicou, e livrae-me do seu mal pela vossa grande justiça. Elion + Elon + Esmaris + Amen.»

Quando se pronunciar esta ultima palavra, ba-

lei com força com o pau de avelleira no pano de lã. A pessôa que nos tivér offendido soffrerá n'esse momento um grande desgosto.

Feitiço para fazer mal

Obtem-se um pouco de urina da pessôa a quem desejamos mal.

Compra-se um ovo de gallinha, sem regatear. Vae-se de noite a um campo isolado, onde não pôssa ser-se surprehendido e fura-se o ovo para lhe tirar só a clara. Depois acaba-se de encher com a urina. Tapa-se bem tapado e embrulha-se em pergaminho virgem molhado. Enterra-se em seguida.

Acabado isto, a pessôa que o tiver feito deve retirar-se sem olhar para traz.

A gemma do ovo irá apodrecendo e ao passo que assim succeder, a pessôa a quem tiver pertencido a urina irá adoecendo até que morrerá, definhando-se lentamente.

Para pôr termo a este maleficio e evitar a morte, é preciso desenterrar o ovo e queimal-o.

A melhor occasião para o enterrar é uma terça-feira ou um sabbado.

Para se conhecer o nosso destino

Toma-se um ovo fresco de pintada. Esvasia-se o ovo, fazendo-lhe dois furos na casca por meio d'uma agulha grossa. Quando o ovo estivér vasio, tapa-se um dos buracos com cêra virgem e enche-se pelo outro com oleo de avellãs, um grão de almiscar, pó de incenso e a galadura de um ovo de faisão dourado. Tapa-se então o segundo buraco e mergulha-se o ovo em cêra der-

retida, mas pouco quente. Colloca-se então, depois de ter a casca bem coberta de cêra, á meia noite, debaixo de estrume d'uma mula e ali se deixa durante vinte e sete dias.

A' meia noite do vigesimo setimo dia, tambem á meia noite, vae-se tirar o ovo e guarda-se até ao dia em que a lua do mez esteja no maior periodo do seu crescimento.

N'esse momento, virae-vos para a lua apertae o ovo na mão esquerda até que se parta.

Vereis então espalhar-se no ar um fumo que formará uma especie de pequena nuvem entre o olhar e o luar. N'esse fumo se verá o destino da pessoa.

Antes de continuarmos a indicar aos nossos leitores mais segredos e processos de magia, é preciso que lhes indiquemos cousas essenciaes que precisam saber para que as suas operações magicas lhes surtam bom effeito.

Devem, por isso, ler-se com attenção os seguintes capitulos.

CAPITULO VII

Occasiões favoraveis para diversas operações magicas

JANEIRO — Favoravel ás evocações.

FEVEREIRO — Bom para preparar gabinetes secretos de magia.

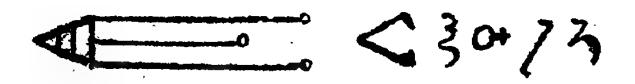
MARÇO — Para colher a verbena.

ABRIL — MAIO — Para o amor, sobretudo desde abril a 12 de maio. O sabbado que precede o Domingo de Paschoa é o mais favoravel.

JUNHO — Para preparar pergaminho virgem.

JULHO — Os domingos são magnificos para se fazerem pesquisas de thesouros enterrados. De 24 a 31 prepara-se a pelle da rã para seccar. Colhem-se os lys, a ortiga e o heliotropio.

AGOSTO — E' durante este mez que devem fazer-se as evocações dos espiritos. De 21 a 31 podem fazer-se os talismans para o jogo.

SETEMBRO — Em 12 faz-se o talisman de amor, gravando em uma placa de prata, de um lado os seguintes caracteres.

e do outro as palavras seguintes :

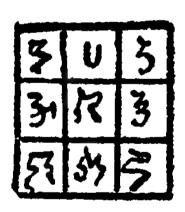
JEHOVAH DE NONA

Traz-se esta placa ao pescoço, pendente de um cordão feito com algodão ou seda das meias da pessôa amada.

Durante o resto do mez, vae-se á porta d'essa mulher e diz-se *Amapoylifac*, repetindo a palavra 12 vezes.

Em 13 de Outubro seguinte, essa mulher amará loucamente o homem que tiver empregado o talisman.

OUTUBRO — Para fazer magias de mal.

DEZEMBRO — No dia da lua nova deve fazer-se o talisman de fortuna nos negocios. A' meia noute do dia da lua cheia, grava-se em uma pequena placa de cobre o seguinte:

e do outro lado o seguinte :

Erubescant et conturbetur in sæculum sæculi et confundantur te pereant.

Os sete Planetas na magia

Os sete planetas uteis ás operações magicas são na ordem seguinte :

Saturno .... ♄
Jupiter................. ♃
Marte .... ♂
Sol..................... ●
Venus .... ♀
Mercurio .... ☿
Lua.................... ☽

A Lua domina o mundo physico-terrestre; este satellite tem uma grande importancia para o habitante da terra, importancia tal, que em magia prática, a Lua anda sempre de apar com o Sol. Em rigôr, basta guiar-se por estes dois astros, para poder sahir se bem em todas as operações magicas.

A Lua, durante a primeira metade do seu curso, isto é, da lua nova á lua cheia, cresce apparentemente. E' esse espaço de tempo que o magista deve aproveitar para as suas operações nocturnas de luz.

A phase ascendente da Lua é, pois, de uma importancia capital.

O periodo decrescente é quasi sempre nefasto.

A côr correspondente á Lua é o branco.

*
* *

Mercurio — E' o planeta mais proximo do Sol. Representa a infancia nos seus arrojos de vitalidade e de movimentos. Faz a sua revolução em 88 dias, o que permitte utilisar a sua influencia em magia, pelo menos, quatro vezes por anno.

A côr de Mercurio corresponde á justa posição das diversas cores do prisma.

*
* *

Venus — E' a juventude feminina com todos os seus coquetismos, seducções e perigos. A deusa do amor tem todo o prestigio sobre os amantes.

O cyclo de Venus faz-se em 22 dias e 16 horas, o que dá uma grande importancia ás operações magicas feitas sob a influencia d'este planeta, porque, falhando uma epocha, perde-se quasi um anno, até que volte a occasião favoravel.

Venus indica-se pela côr verde.

*
* *

O Sol — Representa o poder e a força juvenís com suas ambições, sua generosidade, seu orgulho, temeridade e inexperiencia das cousas.

A sua influencia é consideravel em magia, porque é essencialmente gerador. O seu influxo calcula-se pela posição que occupa na sua passagem pelo Zodiaco.

A côr correspondente ao Sol é o amarello dourado.

*
* *

Marte — E' o planeta mais visinho da terra. Representa o homem valido com a sua coragem, a sua energia, a sua colera e a sua violencia.

O seu cyclo é de 687 dias. A côr d'este planeta é o vermelho côr de fogo.

*
* *

Jupiter — E' um planeta doze vezes mais moroso na sua evolução que a terra. Representa

o homem senhor de si proprio, homem de senso e de vontade. A sua côr é o azul metalico.

*
* *

Saturno — E' um planeta que faz o seu cyclo em perto de 30 annos. Figura um homem triste e velho, cheio d'experiencia e desenganos.

A sua côr é a do chumbo. Em magia negra considera-se muito este planeta.

*
* *

Mercurio, o Sol, Marte, Jupiter e Saturno representam o homem ou a vida humana, d'esde a infancia até á velhice.

A Lua e Venus representam a mulher, quer no amor quer na maternidade.

Em magia, qualquer operação feita sob as influencias astraes, deve ser feita, tendo em conta as affinidades ou antipathias d'estes planetas entre si. Assim como, quando sômos admittidos em qualquer sociedade, que conheçâmos pouco, a mais rudimentar educação exije que nos informemos das amisades ou inimisades das pessôas que a compõem, afim de não cometter faltas, assim, tratando-se do mundo planetario, devemos conhecer bem as relações dos diversos planetas entre si. Vejamos pois.

*
* *

Saturno é amigo de Marte e inimigo de todos os outros planetas.

Jupiter é amigo de todos, salvo de Marte.
Marte adora Venus e odeia todos os outros.
O Sol é amigo de Jupiter e de Venus, inimigo de Marte e de Saturno, sendo-lhe indifferentes a Lua e Mercurio.
Venus é amiga de todos e odeia Saturno.
Mercurio dá-se com os bons e odeia os maus.
A Lua é neutra.

Influencia dos Planetas

A influencia dos planetas faz-se sentir sobre a humanidade, desde o começo da concepção até ao seu nascimento, pela seguinte fórma:

1.º mez — Saturno preside á concepção.

2.º mez — Jupiter prepara a materia, dá-lhe calor e humidade

3.º mez — Marte preside á elaboração da cabeça e membros.

4.º mez — O Sol cria o coração e o movimento.

5.º mez — Venus aperfeiçôa a plastica, fórma as orelhas, o nariz e os orgãos da geração em ambos os sexos.

6.º mez — Mercurio prepara e rasga os olhos, fórma sobrancelhas, cabellos, unhas e orgãos visuaes.

7.º mez — A Lua acaba, aperfeiçoando o que foi executado.

8.º mez — Saturno entra de novo em acção, resfriando um pouco o feto; secando-o da humidade, como que arrependido da sua primeira obra. Tenta anniquilal-a.

9.º mez — Jupiter intervem então poderosamente. Restitue ao feto o calor necessario á vida

e a humidade precisa á lubrificação dos movimentos preparatorios do nascimento.

Influencia planetaria sobre o intellecto

Saturno dá á alma discernimento e razão.
Jupiter, generosidade e ambição.
Marte, odio e colera
Venus, desejos e apetites sensuaes.
Mercurio, alegria e prazer.

A Lua fortifica o espirito pelo dom das virtudes naturaes.

O Sol dá os bons instinctos, intelligencia sã e gosto artistico.

Jupiter, Marte e Venus são os que presidem ás paixões boas ou más da humanidade.

CAPITULO VIII

Influencia dos signos de Zodiaco

Cada um dos signos do Zodiaco influe sobre os trez reinos da natureza, no momento em que o Sol entre em qualquer d'esses signos.

No homem, domina cada um em uma parte do corpo, começando pela cabeça, que está sob a influencia do Aries (o carneiro) e descendo até aos pés, que pertencem ao signo Pisces (os peixes).

E' sempre perigoso ferir-se quando a Lua entra no signo a que está affecta a parte ferida.

Os animaes, as aves, os vegetaes, os mineraes estão egualmente sob a influencia dos signos do Zodiaco. A correspondencia d'essas influencias é que constitue os horoscopos.

Antes de nos referirmos a elles, necessario é conhecer todas as suas correspondencias.

ARIES (o carneiro) — em Março, influe na cabeça, na vista; na cabra, no môcho, na oliveira, na salva e a sua pedra é a *Sardonica.*

TAURUS (o touro) — em Abril, influe no pescoço, no ouvido; no bóde, na pomba, no myrtho, na verbena-macho e a pedra é a *cornalina.*

GEMINIS (os gemeos) — em Maio, sobre as es-

paduas e olfacto; sobre o touro, o gallo, o loureiro, a verbena-femea e a pedra é o *topasio*.

CANCER (o carangueijo) em Junho, sobre as mãos e os braços; sobre o cão, cegonha preta, o burro, e a pedra é a *calcedonia*.

LEO (o leão) — em Julho, sobre o peito e coração; sobre o veado e a aguia; sobre o carvalho e o cardo e a pedra é o *jaspe*.

VIRGO (a virgem) — em Agosto, sobre o estomago, intestinos e musculos; castração, truta, pardal, herva calaminta, macieira e a pedra é a *esmeralda*.

LIBRA (a balança) — em Setembro, sobre os rins e potencia sexual; sobre o burro, o pato, a ortelã e a pedra é o *bayl*.

SCORPION (o escorpião) — em Outubro, sobre os orgãos genitaes, claudicação; lobo, picanço, sorveira e a pedra é a *amethysta*.

SAGITTARIO (centauro) — em Novembro, sobre as pernas, figado, bilis, colera; corça, palmeira, malva e a pedra é o *jacyntho*.

CAPRICORNIO em Dezembro, sobre os joelhos, o baço, o riso, o leão, o pinheiro e a pedra é o *chrynepasio*.

AQUARIO em Janeiro, sobre as tibias, a circulação do sangue e sobre o pensamento; influe nas ovelhas, no pavão, na serpentaria e a pedra é o *christal*.

PISCES (os peixes) — em Fevereiro, sobre os pés, o somno e a languidez. Influe no cavallo, no cysne, no olmeiro, na serralha e a pedra é a *saphyra*.

CAPITULO IX

Influencias lunares

A influencia da Lua, em relação ás doze constellações, é capital; sendo bem conhecida, póde, na pratica corrente da magia, substituir outros conhecimentos de astrologia.

Quando a Lua entra na constellação de *Aries*, tem influencia decisiva na prosperidade das viajens e do commercio.

Quando está a meio do seu percurso n'esse signo, tem influencia nas riquezas e na descoberta de thesouros. E' o momento favoravel para a confecção de talismans e amuletos para ganhar ao jôgo.

Quando a Lua entra no signo de *Taurus* tem influencia sobre os caracteres, tendendo para a ruina de casas e edificios, á quebra de relações de amisade entre homem e mulher.

No fim da sua passagem influe na benevolencia dos poderosos e predispõe para aprender sciencias.

Se, ao sahir do signo de *Taurus*, entra em conjuncção com o planeta *Venus*, os talismans que então se confeccionem serão infalliveis em assumptos de amôr.

A Lua no signo dos *Gemeos* é favoravel aos

caçadores e ás empresas militares. Quem possuir um talisman preparado n'essa occasião, será invulneravel.

A Lua no signo de *Leo* é funesta a qualquer empresa; mas, ao sahir d'esse signo, é liberal para todos e concede toda a sorte de prosperidades.

No signo de *Virgo*, a Lua dá aos talismans feitos n'essa occasião, o poder de ganhar ao jôgo; é propicia aos viajantes.

O signo da *Libra*, quando da passagem da Lua por elle, favorece as emprezas, descobertas de ruinas e thesouros.

A Lua no signo de *Scorpion* é funesta as viagens, aos que se casam e a qualquer negocio.

No signo de *Capricornio* e quando visinha de *Venus* e *Jupiter*, a Lua dá saude e favorece o amôr. Os talismans e amuletos feitos sob este signo, impedem maleficios, estreitam amisades e dão a paz aos lares domesticos.

No signo do *Aquario*, a Lua tem pessima influencia na saude e em qualquer empresa que se tente.

No signo de *Pisces*, a Lua, sobretudo na visinhança de *Saturno*, tem influencia nefasta em tudo.

Mas se está na visinhança de *Venus*, de *Jupiter* ou de *Mercurio*, a sua influencia é, em absoluto, benefica.

CAPITULO X

O Horoscopo

Como se conhece o destino de qualquer pessoa pelas constellações que presidiram ao seu nascimento

O horoscopo é uma operação astrologica que se faz no momento do nascsmento de qualquer pessoa, em qualquer epocha critica da vida e que permitte fazer diversas predicções, baseando-nos nas posições dos planetas no ceu e nos seus aspectos.

Começa-se por estabelecer o estado do ceu no momento considerado (anno, mez, dia e hora); toma-se com exactidão a posição dos planetas, especialmente dos que estão acima do horisonte, porque os que estão abaixo d'essa linha, não teem que intervir, salvo se estão em aspecto definido com os primeiros.

Exceptuam-se o Sol e a Lua, cuja acção sobre a terra é constante.

Assignalam-se dois ou trez planetas dominantes.

Applica-se então ao assumpto do horoscopo tudo o que tenha relação com a suá influencia,

as suas correspondencias e acção, bôa ou má, tendo sempre em vista:

1.º A natureza do planeta.

2.º Os seus aspectos.

3.º A constellação em que elle se encontra no momento considerado.

*

* *

1.º O Sol é considerado benefico e favoravel.

A Lua é humida, morosa e fria.

Marte, sêcco e ardente.

Venus, fecunda e benefica.

Jupiter, temperado e benigno.

Mercurio, inconstante e variavel.

Saturno, triste e melancholico.

2.º Com relação aos aspectos devem ter-se em conta o valôr dos angulos que fórmam ao encontrar se com a Terra, e os raios vindos de outros planetas, porque esses aspectos pódem modificar, em bom ou mau sentido, a influencia dos outros dominantes, segundo se apresentem em conjuncção ou opposição.

3.º Deve determinar-se o ponto da *ecliptica* que se toma no momento da observação. Numeram-se então as 12 constelações, reportando-nos áquella que contém esse ponto.

A primeira será a da Vida.

A segunda será a das riquezas.

A terceira será a dos irmãos.

A quarta será a dos laços de parentesco.

A quinta será a dos filhos.

A sexta será a da saude.

A setima será a do casamento.

A oitava será a da morte.

A nona será a da religião.
A decima será a das dignidades.
A undecima será a da mocidade.
A duodecima será a das inimisades.

Esta operação do horoscopo é longa e delicada; exige segurança e certeza nos calculos astronomicos que occasiona, porque uma inexactidão de um grau ou de um minuto, póde occasionar graves erros. Quando bem feita a operação, dá resultados de uma exactidão pasmosa.

*
* *

Vejamos agora a influencia das diversas constellações.

A Libra ou Balança, predomina no ceu de 22 de setembro a 21 de outubro.

Os homens que nascem sob a influencia d'este signo são bulhentos. Amam os prazeres, são felizes no commercio, sobretudo por mar e inclinados a viajar.

São geralmente bem parecidos, de maneiras finas e delicadas; teem o dom da palavra e são mais felizes do que cuidadosos. Poderão ter magnificas heranças, enviuvarão cedo e terão poucos filhos.

Devem receiar incendios e queimaduras com agua a ferver.

As mulheres serão amaveis, alegres e felizes. Amarão as flôres e terão maneiras delicadas. Em compensação, serão em extremo susceptiveis de se irritar. Casarão dos 17 aos 23 annos.

O Scorpion ou Escorpião predomina de 22 de outubro a 21 de novembro.

Os homens nascidos sob a influencia d'este

signo serão ousados, velhacos e hypocritas, occultando toda a sua malvadez sob uma apparencia amavel e risonha. Dirão uma cousa, pensando outra. Serão d scretos e dissimulados e o seu natural arrebatado fal-os-ha inconstantes. Pensarão mal de toda a gente, serão rancorosos e estarão sujeitos a accessos de melancholia. Apesar de todas estas más qualidades, terão amigos e dominarão os seus inimigos.

As mulheres serão ladinas e falsas. Conduzir-se-hão mal com seus maridos e terão a palavra mais doce que o coração. Amigas de divertir-se, commetterão leviandades, fallarão muito e mal de todo o mundo.

O Sagitario ou Centauro domina no ceu de 12 de novembro a 21 de dezembro.

Os homens nascidos sob este signo, terão predilecção pelas viagens e serão ricos. Terão um temperamento robusto, agilidade e espirito vivo. Cultivarão todos os generos de sport. Serão equitativos, discretos, fieis, laboriosos e sociaveis.

As mulheres serão dotadas de espirito inquieto e turbulento, e amigas de trabalhar. Serão piedosas e esmoleres, manifestando uma grande predilecção pelas viagens. Serão um pouco presumidas, embora tenham espirtto.

Casarão cedo e serão mães exemplares.

O Capricornio domina no ceu de 22 de Dezembro a 21 Janeiro.

O homem que nascer sob a influencia d'este signo será de natural irascivel, leviano, desconfiado, dado a questões e litigios; será trabalhadôr, mas frequentará má sociedade.

Os excessos prejudicar-lhe hão a saude. Se nascer durante as horas da noute, será inconstante. Praticará o bem, fallará com moderação e tornar-

se-ha avarento nos ultimos annos da sua existencia.

Se fôr mulher, será alegre e risonha; mas timida a tal ponto, que qualquer cousa a fará córar. Com a edade perderá a timidez. Será ajuizada, de bom conselho, bôa filha, excellente mãe, mas um pouco ciumenta. Terá predilecção por viagens e pouco deverá á formosura.

O Aquario domina de 22 de Janeiro a 21 de Fevereiro.

O homem nascido sob este signo, será amavel, espirituoso, alegre, curioso, sujeito a febres, emprehendedor, pobre nos primeiros annos da sua vida, e regularmente rico por fim. Será um pouco fallador; mas discreto para guardar segredos. Soffrerá enfermidades, correrá perigos, viverá longos annos e terá poucos filhos.

A mulher será constante, generosa, sincera e liberal. Soffrerá desgostos e adversidades; mas será paciente e perseverante.

O signo Pisces (os peixes) domina no ceu de 22 de Fevereiro a 24 de Março.

O homem que nascer sob a influencia d'este signo será afectuoso, amigo de divertir-se, de bom natural e feliz fóra da sua patria. Será pobre, emquanto moço; tornar-se ha mais abastado, mas pouco aproveitará com as licções da experiencia e pouco zelará a sua fortuna. Algumas indiscripções lhe acarretarão dissabores. Presumirá um pouco.

A mulher será formosa e soffrerá desgostos na mocidade. Será bondosa, sensata, discreta, economica, mediocremente sensivel e evitará o bulicio social. Fraca até aos 21 annos, tornar-se-ha robusta e viverá longos annos.

O Carneiro, domina de 22 de Março a 21 de Abril.

Os que nascerem sob este signo serão irasciveis, arrebatados, vivos, eloquentes, estudiosos, violentos, mentirosos e dados á incontinencia.

Raramente manterão as suas promessas e pouca importancia darão á sua palavra. Correrão perigos com cavallos e serão apaixonados pela caça e pela pesca.

As mulheres serão bonitas, alegres e curiosas. Amarão as novidades, serão mentirosas e amigas do conforto. Serão hystericas e, quando velhas, maldizentes. Casarão novas e terão muito filhos.

O Touro, predomina de 22 de Abril a 21 de Maio. O homem que nascer durante este periodo será audacioso, terá inimigos, mas saberá dominal-os. Será feliz em tudo quanto emprehender.

A mulher será forte e energica, corajosa, violenta e arrebatada. Apesar d'isso, será cumpridora dos seus deveres e bôa esposa. Dotada de bom senso, economica, será mãe de numerosos filhos, aos quaes legará fortuna.

Os Gemeos, dominam de 22 de Maio a 21 de Junho.

O homem nascido sob a influencia d'esta constellação terá uma bella alma, bôa figura, espirito, prudencia e generosidade. Será vadoso e dado a viagens. Embora não venha a possuir riqueza, será um pouco gastador.

A mulher será bella e amavel, de coração bondoso e gostos simples. Descuidará um pouco os seus negocios.

As bellas artes, sobretudo a pintura e a musica, serão o seu encanto.

O Caranguejo, domina de 22 Junho a 21 de Julho.

O homem subordinado á sua influencia será sensual em extremo. Dado a processos, questões

e litigios, sahirá sempre d'elles vantajosamente. Um pouco golutão, será tambem manhoso, prudente ou diplomata, segundo o grau da sua instrucção.

A mulher será activa e um pouco arrebatada de genio, mas facil de dominar. Será esteril, timida e bondosa.

O Leão, domina de 22 de Julho a 21 de Agosto.

O homem nascido sob a influencia d'este signo, será bravo, ousado, magnanimo, altivo, eloquente e orgulhoso.

Vêr-se-ha exposto a frequentes perigos, dos quaes soffrerá por vezes.

Será colerico, mas facilmente se reprimirá. Terá filhos que serão a sua consolação e felicidade.

A mulher será, como o homem, arrojada e altiva; mas terá o terrivel defeito de contrahir odios e rancôres. Terá poucos filhos e muitos inimigos, especialmente do seu sexo.

A Virgo, (a virgem) domina no ceu de 22 de Agosto a 21 de Setembro.

O homem nascido sob a sua influencia será de estatura e corporatura elegantes, sincero, generoso e com um certo fraco pelas honrarias.

Será roubado nos seus haveres por mais de uma vez. Será discreto e amigo. Embora orgulhoso, será correcto em seu procedimento e esmoler.

Um pouco vaidoso, será dado a conquistas d'amor, que nem sempre o lisongearão.

A mulher será casta, honesta, timida, previdente e espirituosa. Gostará de praticar o bem e será prestavel e altruista.

CAPITULO XI

Plantas magicas

Plantas magicas são as que correspondem aos planetas. Concebe-se, pois, a importancia capital que devem ter nas diversas preparações em que forem empregadas.

Em qualquer planeta:
O fructo corresponde a Jupiter.
A semente corresponde a Mercurio.
As flores correspondem a Venus.
As raizes correspondem a Saturno.
O tronco corresponde a Marte
As folhas correspondem á Lua.
A casca ou cortiça corresponde ao Sol.

*
* *

As plantas de Jupiter cheiram bem e os seus, fructos, quasi sempre oleosos, teem um sabor doce como são amendòas, nozes, avelãs, etc. As arvores corpolentas e de typo magestoso, como o carvalho, o alamo, concordam com Jupiter.

Entre as hervas d'este planeta podem citar-se a hortelã-pimenta, borragem e o meimendro.

As plantas que dizem respeito a Saturno são, quasi sempre, as que parecem não produzir flores. As de raizes fortes. as folhas escuras e os fructos como o figo preto, a pinha do pinheiro, a maçã do cypreste, etc., todas de sabor amargo e acre.

O ellebóro e a rosa chamada do Natal representam bem o typo de Saturno.

O seu succo apazigua dôres e a raiz afasta os maus espiritos.

As hervas de Marte são as venenosas como a cicuta e o euphorbio, e as acres como o alho. As que picam e produzem comichão, como a cebolla, as ortigas. As que atacam as glandulas lacrymosa e fazem chorar, como a cebolla, a mostarda, etc.

As hervas do Sol são aromaticas. As plantas como o gira sol, o loureiro, a celedonia e papoula são tambem do seu dominio.

O heliotropio e a sempre-noiva são dois typos caracterisados de hervas do Sol.

As hervas de Venus são notaveis pelo seu perfume e aroma, como a verbenna, a valerianna, a capilaria, bem como todos os fructos doces ou agridoces.

A verbenna de Venus é a herva caracteristica do amôr e faz parte de um grande numero de talismans.

As hervas de Mercurio são apenas a tassilagem, o quintifolio e o cardo.

A' Lua são consagradas todas as plantas aqua-

ticas, e as que mais particularmente soffrem a influencia d'este astro, como o lotus, nenuphar, a palmeira, o lys branco, etc.

*
* *

Devido á influencia dos diversos planetas é que a humanidade sente o effeito de certas enfermidades, que podem ser curadas pelas propriedades das hervas e plantas do dominio do planeta contrario áquella que as originou.

Assim para atacar a gôtta que é causada por Saturno, deve fazer-se uso das hervas de Marte ou de Venus, por exemplo, o elleboro que, pisado e misturado com gemma d'ôvo e tomado em jejum dá magnificos resultados.

Para curar qualquer especie de fistulas, sempre originadas por Marte, deve fazer-se uso de hervas de Saturno ou de Jupiter. A raiz do euphorbio secca e reduzida a pó, misturada com cinzas de outras e o todo applicado sobre as fistulas cura-as, salvo se forem de origem syphlitica.

Para fazer desapparecer os signaes de bexigas, que não sejam muito antigos, e como as bexigas são originadas por Marte, podem empregar-se hervas da Lua, de Jupiter ou de Saturno.

Por exemplo: Tome-se um punhado de folhas de oliveira ou de rama de cypreste, junte-se-lhe raizes de cannas seccas, farinha de milho e de arrôz.

Triture-se tudo em almofariz e junte-se oleo d'amendoas doces e gordura de carneiro liquidi-

ficada. Unte-se com esta mistura o rosto, á noite ao deitar, e lave-se de manhã com agua quente. Os signaes desapparecerão.

As doenças de bexiga são de origem lunar. Para cural-as, á hora de Mercurio ou de Marte, toma-se tussilagem, herva mercurial e em um vaso novo de barro leva-se a um forno, onde se deixa permanecer durante seis horas a fogo brandissimo. Faz-se depois uma cataplasma que se colloca no ventre.

Para a hydropysia. Este mal vem de Saturno. Toma-se um faisão e, á hora de Marte e de Venus, mata se, o sangue dá-se a beber ao enfermo que sarará infalivelmente.

Para as dôres de estomago que são causadas pelo Sol. Toma se á hora de Marte e de Mercurio uma galinha. Mata-se e tira-se a pelle que guarnece interiormente a moella. Lava-se bem e torra-se, reduzindo-a a pó, que, bebido com vinho, é um excellente remedio.

CAPITULO XII

Segredos de alguns feiticeiros

Os feiticeiros e feiticeiras ganham a confiança dos seus clientes pelo emprego de receitas medicas; fazem-se temer pelo emprego de venenos e gosam de prestigio pelo seu pretenso conhecimento das sciencias occultas.

Outr'ora as feiticeiras celebres eram parteiras e os feiticeiros eram charlatães conhecidos como medicos populares.

Paracelso, o celebre medico do seculo XVI, disse que a arte secreta deve aos venenos vegetaes as mais maravilhosas descobertas. E revela alguns segredos dos feiticeiros.

As doenças dos seios, tão dolorosas para as mulheres, desapparecem como por encanto, com a applicação de cataplasmas de folhas de meimendro verde. A mesma cataplasma, accrescentada de folhas de belladona, acalma as dôres produzidas por um parto laborioso.

Contra a mordedura de cães damnados emprega-se tisana de vinho no qual se tenha cosido verbena (hastes e folhas) e lavando a ferida com agua do cosimento de folhas da mesma planta, applicando-as tambem sobre a chaga.

Os fructos de myrtho seccos e pulverisados,

misturados com clara de ovo, são uma cataplasma excellente para fazer parar os vomitos, quando collocada na bocca do estcmago. A impressão d'essa planta collocada em ccmpressa na testa, fontes e pés, produz um somno tranquillo e profundo, reparador para os doentes de insomnias.

As constipações, as dôres violentas de cabeça curam-se, aspirando pela bocca os vapores d'uma infusão de myrtho.

As folhas de pecegueiro curtidas em vinagre bem forte, com mentho e alumen e applicadas sobre o umbigo de uma creança atacada de vermes (lombrigas) são um vermifugo infallivel.

Favas brancas cosidas, reduzidas a massa e applicadas sobre abcessos e engurgitamentos, resolvem-nos.

Em tempo de peste deve-se mascar continuamente folhas de pimpinella.

A flôr da malva, pisada com banha de porco sem sal e com therebentina e applicada sobre o ventre de uma mulher que soffra dôres no utero, aplaca-lh'as, dissipando mesmo as inflammações.

A infusão de raizes de malva em vinho, tomada tres a quatro vezes por dia em copos de dois decilitros, cura a retenção das urinas.

As sementes de malva pulverisadas e esfregando com o pó o rosto e as mãos, livra de picadas de abelhas e mosquitos.

A decocção de camomilla tomada por uma mulher gravida faz com que expulse o feto, se estiver morto.

As hastes de eddro, cosidas em azeite e applicadas na testa livram da insomnia.

O saião, amassado com farinha de cevada e azeite, faz desapparecer dartros e outras erupções de pelle.

As folhas de tanchagem pisadas e applicadas em cataplasmas, curam ulceras das pernas e dos pés. As folhas curtidas em vinagre detem a desinteria. A tanchagem comida crua com pão secco, sem beber, cura a hydropsia.

A infusão de anis e açafrão em vinho, cura as fluxões dos olhos.

Grainhas de uva torradas e pulverisadas, applicadas em cataplasmas sobre o ventre, curam desinteria.

Sementes de ortigas cosidas em vinho branco, curam a pleurisia e inflamações dos pulmões.

Folhas de ortigas pisadas e postas sobre chagas gangrenadas, deteem a marcha da gangrena.

O succo d'aloes com vinagre detem a queda do cabello.

A beldroega mastigada cura as ulceras da boca.

O cosimento de *agnus-cactus*, aipo e salsa em agua salgada, empregado em loções na nuca, reanima as pessoas que tenham cahido em lethargia.

Se qualquer pessoa enferma nos fôr querida, e desejarmos saber porque fórma terminará a doença, pegaremos com a mão esquerda em um ramo de verbêna e, approximando-nos do leito, perguntar-lhe-hemos como se sente. Se nos responder que sente mal, podemos ter a certeza de que melhorará; mas se, um pouco depois de estarmos junto d'ella, e á mesma pergunta nos responder que se sente melhor, então o resultado poderá bem ser fatal.

A infusão de folhas de salsa é um excellente remedio contra a suppressão do menstruo.

Para provocar a sua apparição ou renovamento, toma-se um pouco de agrimonia, artemi-

sia e salsa, corta-se tudo em bocadinhos miudos, misturam-se com aveia-mondada e faz-se ferver com carne de porco fresca. Depois d'esta cosida, toma-se o caldo.

Fel de boi misturado com cascas d'ovos, previamente bem amolecidas em vinagre bem forte, faz desapparecer as manchas da pelle.

Excremento de pato dissolvido em vinho e tomado durante nove dias successivos em jejejum cura a ictericia.

Para fazer crescer o cabello, queimam-se umas poucas d'abelhas, mistura-se a cinza com escremento de rato e põe-se de infusão durante vinte dias em oleo rosado; junta se-lhe depois cinza de castanhas e fricciona-se o couro cabelludo: o cabello renascerá.

Figado de lobo, assado e o pó diluido em vinho generoso, cura as doenças do figado.

Se mergulharmos um ramo de ortigas verdes na urina de qualquer doente, e ellas seccarem, a morte d'esse doente é certa.

Se uma creança tiver convulsões, põe-se-lhe ao pescoço um colar feito de um fio de linho no qual se tenham enfiado sementes de pionia (rosa albardeira) mas sempre em numero impar.

CAPITULO XIII

Tabella dos Planetas e sua influencia segundo os dias e as horas do dia e da noute

E' extremamente preciso, para que os segredos que temos revelado produzam effeito, de os applicar sob a influencia favoravel de um planeta.

Para os fins bons e beneficos, predominam Jupiter e Venus.

Para fins maus e maleficos, dominam Saturno e Marte.

Se tivermos sempre em vista esta fórma de operar, observando escrupulosamente os dias e horas d'acção de cada um dos planetas, podemos ter a certesa de conseguir o fim a que nos propozermos.

Muitas pessôas, ao pôrem em pratica estas receitas, nada conseguem e a razão primordial é a **falta de fé** a incertesa, a duvida que teem no espirito, e tambem a ignorancia do que passamos a expôr.

*
* *

Deve notar-se que ha duas especies de horas. A hora egual e a desegual. A hora egual é a dos relogios que tem sempre a duração de sessenta mi-

nutos. A hora desegual é aquella que vulgarmente se denomina a hora astrologica, porque os astrologos chamam dia ao tempo que o sol é visivel e noute áquelle em que elle é invisivel. Claro é que as horas tornam-se então diurnas ou nocturnas á medida que os dias augmentam ou diminuem.

Orá é em relação a essa hora — a astrologica — que deve consultar-se o planeta que lhe corresponde.

*
* *

Ao domingo corresponde o Sol
A' segunda feira corresponde a Lua.
A' terça feira corresponde Marte.
A' quarta feira corresponde Mercurio.
A' quinta feira corresponde Jupiter.
A' sexta feira corresponde Venus.
Ao sabbado corresponde Saturno.

Saturno domina a vida, os edificios e a sciencia.

Jupiter domina as grandezas, as honrarias e as riquesas.

Marte preside á guerra, aos casamentos, ás prisões e aos odios.

O Sol dá as boas esperanças, a felicidade e as heranças.

Venus predomina nos amantes, na amisade e nas viagens.

Mercurio influe nas enfermidades, nas perdas, nas dividas e nos roubos.

A Lua tem influencia em feridas, em sonhos em negocios e em aventuras nocturnas bôas ou más.

As horas

Domingo

HORAS DO DIA	HORAS DA NOUTE
1.ª—Sol	1.ª—Jupiter
2.ª—Venus	2.ª—Marte
3.ª—Mercurio	3.ª—Sol
4.ª—Lua	4.ª—Venus
5.ª—Saturno	5.ª—Mercurio
6.ª—Jupiter	6.ª—Lua
7.ª—Marte	7.ª—Saturno
8.ª—Sol	8.ª—Jupiter
9.ª—Venus	9.ª—Marte
10.ª—Mercurio	10.ª—Sol
11.ª—Lua	11.ª—Venus
12.ª—Saturno	12.ª—Mercurio

Segunda feira

HORAS DO DIA	HORAS DA NOUTE
1.ª—Lua	1.ª—Venus
2.ª—Saturno	2.ª—Mercurio
3.ª—Jupiter	3.ª—Lua
4.ª—Marte	4.ª—Saturno
5.ª—Sol	5.ª—Jupiter
6.ª—Venus	6.ª—Marte
7.ª—Mercurio	7.ª—Sol
8.ª—Lua	8.ª—Venus
9.ª—Saturno	9.ª—Mercurio
10.ª—Jupiter	10.ª—Lua
11.ª—Marte	11.ª—Saturno
12.ª—Sol	12.ª—Jupiter

Terça feira

HORAS DO DIA	HORAS DA NOUTE
1.ª—Marte	1.ª—Saturno
2.ª—Sol	2.ª—Jupiter
3.ª—Venus	3.ª—Marte
4.ª—Mercurio	4.ª—Sol
5.ª—Lua	5.ª—Venus
6.ª—Saturno	6.ª—Mercurio
7.ª—Jupiter	7.ª Lua
8.ª—Marte	8.ª Saturno
9.ª—Sol	9.ª—Jupiter
10.ª—Venus	10.ª—Marte
11.ª—Mercurio	11.ª - Sol
12.ª—Lua	12.ª—Venus

Quarta feira

HORAS DO DIA	HORAS DA NOUTE
1.ª—Mercurio	1.ª—Sol
2.ª—Lua	2.ª—Venus
3.ª—Saturno	3.ª—Mercurio
4.ª Jupiter	4.ª—Lua
5.ª—Marte	5.ª—Saturno
6.ª—Sol	6.ª—Jupiter
7.ª—Venus	7.ª—Marte
3.ª—Mercurio	8.ª—Sol
9.ª—Lua	9.ª—Venus
10.ª—Saturno	10.ª—Mercurio
11.ª—Jupiter	11.ª—Lua
12.ª—Marte	12.ª—Saturno

Quinta feira

HORAS DO DIA	HORAS DA NOUTE
1.ª—Jupiter	1.ª—Lua
2.ª--Marte	2.ª—Saturno
3.ª—Sol	3.ª—Jupiter
4.ª—Venus	4.ª—Marte
5.ª—Mercurio	5.ª—Sol
6.ª—Lua	6.ª—Venus
7.ª—Saturno	7.ª—Mercurio
8.ª—Jupiter	8.ª—Lua
9.ª—Marte	9.ª—Saturno
10.ª—Sol	10.ª—Jupiter
11.ª—Venus	11.ª—Marte
12.ª—Mercurio	12.ª—Sol

Sexta feira

HORAS DO DIA	HORAS DA NOUTE
1.ª—Venus	1.ª – Marte
1.ª—Mercurio	2.ª—Sol
3.ª—Lua	3.ª—Venus
4.ª—Saturno	4.ª—Mercurio
5.ª—Jupiter	5.ª—Lua
6.ª– Marte	6.ª—Saturno
7.ª—Sol	7.ª—Jupiter
8.ª—Venus	8.ª—Marte
9.ª—Mercurio	9.ª—Sol
10.ª—Lua	10.ª—Venus
11.ª—Saturno	11.ª—Mercurio
12.ª—Jupiter	12.ª—Lua

Sabbado

HORAS DO DIA	HORAS DA NOUTE
1.ª—Saturno	1.ª—Mercurio
2.ª—Jupiter	2.ª—Lua
3.ª—Marte	3.ª—Saturno
4.ª—Sol	4.ª—Jupiter
5.ª—Venus	5.ª—Marte
6.ª—Mercurio	6.ª—Sol
7.ª—Lua	7.ª—Venus
8.ª—Saturno	8.ª—Mercurio
9.ª—Jupiter	9.ª—Lua
10.ª—Marte	10.ª—Saturno
11.ª—Sol	11.ª—Jupiter
12.ª—Venus	12.ª—Marte

Jupiter e Venus são planetas beneficos.

Saturno e Marte são maleficos.

O Sol e a Lua são neutraes.

Mercurio invocado em bom sentido é benefico, e em mau é malefico.

E' um planeta sem caracter fixo e de uma mobilidade extrema nos seus effeitos.

CAPITULO XIV

As maravilhas do mundo

Os povos de todos os tempos teem comprehendido instinctivamente, que a creação divina não se limita ao que os olhos veem em torno, e a previsão irrecusavel da sua immortalidade fez-lhes nascer no coração o desejo insaciavel de encontrar o meio de investigar com avidez e verificar essa verdade.

Pela observação, pelo estudo, pelo criterio comparativo chegaram a conhecer e comprehender que essa immortalidade não podia realisar-se senão n'um mundo occulto e mysterioso, mundo que devia ser regido, como o nosso, por leis immutaveis, mas até certo ponto identicas ás terrestres.

Procurou-se, pois, o meio de estabelecer relações exactas com esse mundo occulto e, para esse effeito, todas as combinações possiveis pareceram boas para attingir o fim proposto.

Cham foi, dizem, o primeiro que soube elevar-se acima do nivel dos seus semelhantes pela transcendencia das suas meditações e conhecimento das leis e potencia dos tres reinos da natureza.

Chegou a produzir cousas maravilhosas, que,

muito naturalmente, pareciam mysteriosas ao vulgo e que o fizeram passar por propheta do Eterno.

Depois de Cham, appareceram Zoroastro, Moysés, Salomão, Numa-Pompilio, etc.

Os orientaes fazem mesmo remontar esta sciencia a Adão, dizendo que, em virtude de um poder supremo e mysterioso, elle nascera já iniciado na arte cabalistica e na magia.

Com a invasão do christianismo na Europa, a magia fez progressos.

D'ahi nasceram Anjos e Demonlos, Encantadores, Evocadores, Nigromantes, Astrologos, Illuminados, Possessos, Physicos e Magnetisadores.

Estas differentes denominações eram attribuidas a seres ou a sociedades, seitas, cujos conhecimentos eram superiores aos dos outros homens e serviram para classificar uma infinidade de praticos que, por seu turno, concorriam para fundar os elementos de uma sciencia, conhecida geralmente com o nome de Magia.

Parecerá aos nossos leitores que este capitulo ficaria melhor collocado no começo d'este livro, visto que já tanto temos fallado de magia; mas, se nos lerem com attenção, verão que chegámos precisamente á altura em que sobre o assumpto devemos fallar com um pouco mais de propriedade, para ellucidação da restante materia.

Posto isto, continuemos.

*
* *

Aggrippa, Alberto—O Grande—, Alexandre, Apulio, Appolonio, Armido. Avicênno, Boca, Cagliostro, Cocles, Flamel, Paracelso e outros cabalistas professaram publicamente as suas crenças, definindo-as cada um com nomes diversos, mas que na essencia queriam dizer o mesmo.

Para chegar a tal resultado, o homem deve ter recorrido ao estudo das leis e das propriedades particulares de todas as manifestações da creação.

Os sonhos foram as primeiras noções d'estes estudos, e as primeiras manifestações da existencia de um mundo occulto que se apresentaram aos investigadores, que d'isso tiraram preciosos conhecimentos e salutar ensino.

A humanidade, sendo naturalmente sujeita a enfermidades e á morte, dirigiu, naturalmente tambem, as suas investigações no sentido de combater umas e retardar a epocha da outra. Isto deu origem á Medicina.

O seguimento d'essas observações demonstrou que a natureza inteira se divide em dois campos: o do Bem e o do Mal. D'ahi nasceu a ideia de oppôr um ao outro para lhe combater os effeitos, pela mesma razão que se oppõe o descanço á fadiga, a alimentação á fome, etc.

Entrou-se então em um infinito de investigações, applicando a tal mal ou a tal necessidade, tal planta ou tal combinação de substancias, e veio emfim a estabelecer-se uma pergunta, que encerra em si um magno problema:

«Se eu posso por este ou aquelle meio para-
«lysar toda a manifestação de destruição, porque
«não poderei eu paralysal-as todas e conseguir,
«assim, attingir na terra essa immortalidade, que
«eu presinto em um outro mundo?»

Na solução do grande problema, aos exforços, empregados para a conseguir, se devem os mysteriosos arcanos da magia, essas sociedades secretas dos magos, essas cerimonias allegoricas e mysticas, que chegaram aos nossos dias, já pela

tradição, já em velhos codices e tratados, alguns d'elles preciosos.

E, comtudo, um cerebro bem organisado não póde admittir que os investigadores conseguissem jamais realisar o seu *desideratum*, porque, a ser assim, a ser conhecido o mysterio pela generalidade dos homens, a creação material seria importante para completar a obra do Creador, que é dar o pão quotidiano a todas as creaturas e porque, podendo essas creaturas multiplicar-se e tornar-se immortaes, ou pelo menos viver tres ou quatro existencias das actuaes, a terra não chegaria para a conservação de tantos sêres.

*
* *

Eis em algumas palavras a historia da *Magia*, ou antes da sua origem: *a descoberta da immortalidade pelo estudo da sciencia hermetica.*

Eis igualmente a origem dos effeitos desconhecidos, dos effeitos maravilhosos e sôbrenaturaes, que deviam derivar do conhecimento das propriedades das moléculas, da creação, e das quaes alguns homens conseguiram obter potencias que julgáram necessario não fazer conhecer.

Disposeram d'elles em proveito proprio, circumstancia que os fez respeitar, admirar e deificar pelos seus semelhantes.

Deram a esses homens os nomes de Magos, Heroes e Semi-Deuses, etc.

Aquelles que conseguiram entrar em extase por meio de narcoticos, exercicios particulares, absorpções na contemplação, massagens, jejuns, tornáram-se aos olhos do vulgo ignorante, como inspirados por Deus, como seus prophetas e até como «filhos seus». Os povos acreditaram-n'os e

obedeceram a tudo quanto lhes era ordenado por esses homens superiores, que elles não comprehendiam, mas que veneravam.

A realisação das prophecias e a manifestação do seu poder occulto foram sufficientes para obter resultados e, d'ahi, o homem foi lançado na esphera do mysticismo.

*

* *

Como já dissemos, fez-se remontar a magia até Cham. Julga-se ter sido elle o inventor dos meios magicos de que se serviu para tornar Noé impotente e preferir os filhos d'elle, nascidos depois do diluvio, aos que haviam nascido antes.

Outros fazem remontar a magia a Salomão, o celebre rei biblico, pretendendo que foi de Deus que elle a aprendeu.

Numa-Pompilio escreveu tambem em sete livros latinos e gregos as maximas da arte magica.

Houve escolas de magia em Toledo e em Salamanca. N'esta ultima cidade professava-se a magia em uma caverna profunda que Isabel — a Catholica — fez entaipar e murar.

De facto, a magia existe e a Egreja Catholica considera-a como uma apostasia e um alistamento nas fileiras de Satanaz.

Julgamos desnecessario apontar aqui factos extrahidos das Sagradas Escripturas, acerca da magia e dos magicos, porque só a má fé dos incrédulos, interessados em negal-os, pode contestal-os.

Todos os povos teem reconhecido a existencia da magia e os mais fortes d'entre os espiritos

fortes não a negarão, desde que tenham presenciado algumas das maravilhas do magnetismo.

*
* *

Em matéria de magia é permittido a qualquer duvidar de observações; mas, antes, é necessario annotar neutralmente os «pró» e «contra», o «possivel» e o «impossivel», a «exactidão» e o «erro», noções «matemáticas» e noções «negativas».

Todo o segredo está n'isso.

CAPITULO XV

Philtros e encantamentos

Os antigos conheciam o uso de philtros e invocavam, quando os compunham, as divindades infernaes.

Apulis, que tinha conseguido fazer-se amar por uma viuva rica, de Carthago, foi accusado de ter empregado, para conseguir os seus fins, a magia e os philtros. Chegaram até a assegurar que elle compozera esses philtros empregando ostras e mariscos diversos.

Os parentes da viuva, que viam fugir-lhes uma magnifica herança pelo facto do casamento d'ella com Apulis, levaram-n'o perante os tribunaes, dizendo que era impossivel que a viuva, contando 60 annos e tendo enviuvado havia 15, sem jámais ter pensamento em contrahir segundas nupcias, se lembrasse de casar no fim de todo esse tempo, se não fôssem os philtros que Apulis lhe déra a comer ou a beber.

Apulis defendeu-se dizendo:

«Quem vos assegura que ella nunca mais «pensou em casar-se outra vez? A idéa da união «sexual está no coração de todas as mulheres; é «mais para admirar o longo tempo que ella se

«conservou viuva, que o casamento que agora «quer contrahir.

«Accusam-me de compôr philtros, e para o «provar diz-se que eu encarreguei pescadores de «me trazerem ostras e outros mariscos. E' crime «fazer esses encargos a pescadores? Deveria eu «fazel-os a um advogado, a um ferreiro ou a um «carpinteiro? E quem póde provar que essas os«tras e mariscos não fôram para minha alimen«tação?

«Eu sou ainda um homem novo. A minha «mocidade, a minha figura e, sobretudo, o cari«nho e affeição com que sempre tratei essa se«nhora, fôram os unicos philtros que me vale«ram o seu amôr.»

Apulis tão bem se defendeu que ganhou o pleito e casou.

Mas a verdade é que elle propinára, realmente, á viuva, um philtro, em cuja composição entraram os mariscos e as ostras, como mais tarde confessou, escarnecendo dos herdeiros esbulhados.

A base de quasi todos os philtros amorosos, é composta de aphrodisiacos, entre os quaes avultam o pó de cantharidas, o almiscar e outros ingredientes aromaticos e estimulantes.

Delrio compunha o seu celebre philtro que elle denominava «Sperma Viris», empregando sangue menstrual, raspas de unhas, pó de reptis e entranhas de aves, calcinadas.

Perdeu-se a receita, o que não é realmente para lastimar.

Em nossa epocha é em extremo commum verem-se annuncios, réclames pomposos em jornaes de larga circulação, preconisando o uso de este ou d'aquelle medicamento liquido ou em

pilulas para despertar o vigor sexual dos orgãos da geração.

O que são esses medicamentos da moderna pharmacopêa, mais do que os antigos philtros, que tanta gente levaram ás fogueiras da Inquisição?

Os modernos feiticeiros, as bruxas, as mulheres que deitam cartas, essa serie infinita de charlatães dos dois sexos que por ahi pulula, impingem aos ingenuos e credulos que os consultam, philtros dos quaes é preciso sempre fugir, sobretudo se fôrem de uso interno, porque são innumeros os casos de envenenamentos fataes, que se teem dado com a sua absorpção.

A sciencia medica tem ao seu alcance infinitos recursos para remediar males d'essa especie e por isso recomendamos aos nossos leitores que se abstenham do uso dos taes philtros.

*
* *

Já não somos da mesma opinião com relação aos encantamentos e sortilegios d'amôr.

Ha palavras que produzem effeitos maravilhosos, desde que sejam empregadas com «verdadeira fé».

São talismans seguros de amôr e basta tocar com elles algumas vezes a pessôa desejada, para que o effeito se produza.

Para os fazer não é preciso preparação alguma particular, pennas, tinta ou papel especiaes. Basta que sejam legivelmente escriptos e empregados com *crença e fé verdadeiras.*

Para ser amado pela esposa

H	A	I	A	H
A				
I	G	O	G	I
A				
H	A	I	A	H

Para ser amado pelo marido

D	O	D	I	M
O				
D				
I				
M				

Para ser querido de um parente

M	O	D	A	H
O	K	O	R	A
D	O			
A	R			
H	A			

Para ser amado por uma rapariga

S	I	C	O	F	E	T
I						
C	E	N	A	L	I	F
O	R	A	M	A	R	O
F						
E						
T						

Para ser amado por uma casada

C	A	L	L	A	H
A					
L	O	R	A	I	L
L					
A	G	O	U	P	A
H	A	L	L	A	C

Para ser amado por uma viuva

E	L	E	M
L			
E			
M			

Para ser amado pelo namorado

M	A	Q	I	D
A	Q	O		I
Q	O	R	O	Q
I	R	O	Q	A
D	I	Q	A	N

Para ser amada por um viuvo

S	A	L	O	M
A	R	E	P	O
L	I	M	E	L
O	P	E	R	A
M	O	L	A	S

CAPITULO XVI

Segredos do Grande Engrimanço

Os principaes conjuros eram escriptos em livros consagrados, que tinham, cada um, poder proprio.

O mais antigo d'esses livros tem o nome de «Clavicula» ou «Claviculario» de Salomão que quiz deixar aos homens uma pequena scentelha do seu grande genio de mago.

Um outro livro de sciencias occultas, de grande importancia, é o conhecido sob o nome de «Grande Engrimanço» e que é attribuido ao Papa Honorio.

Havia diversos «Engrimanços» de diversas procedencias e augmentara se-lhes o poder, fazendo-os submetter a uma cerimonia.

Um sacerdote devia baptisal-o e pôr-lhe um nome como se fosse uma creança.

Em seguida devia conjurar uma potencia infernal para que tomasse sob a sua protecção o livro baptisado. Depois d'esta cerimonia estava preparado o livro para que todos os seus segredos surtissem effeito.

Vamos indicar alguns dos segredos do «Grande Engrimanço, taes quaes chegaram aos nossos dias.

Para conseguir que uma mulher qualquer venha ao nosso encontro e se nos entregue

Quando a lua entrar no quarto crescente, entre onze horas e meia noute, olhae para o ceu e fixae uma estrella que tenha bastante brilho, de maneira que vos não engan«is com outra.

Pegae em um boccado de pergaminho virgem e escrevei sobre elle o nome da mulher que vos interessar. Do outro lado escrevei: «Melchiael Barechos».

Em seguida collocae o pergaminho sobre a terra do solo, de forma que o nome da mulher fique voltádo para a terra

Accendei um pedaço d'uma vela de cera branca que possa durar uma hora. Pegae na vela com a mão direita, fixae a estrella e dizei:

«Eu te saudo oh! lua; eu te conjuro oh! estrella pelo nome inefavel ON, que é o d'aquelle que tudo creou, e em nome dos archanjos «Gabriel, Miguel e Melchiael».

«Eu vos conjuro para que obcequeis, ator«menteis, persigaes o corpo, a alma e os cinco «sentidos de F. (o nome da mulher) cujo nome «está escripto n'este pergaminho e voltado para «a terra, para que ella só em mim pense; não te«nha mais affeicão na vida, que por mim e que «descanço não tenha emquanto me não pertencer.

«Ide, pois, Melchiael, Berechos, Zazel, Firiel, «Malcha e todos os que comvosco estão. Conju«ro-vos por Deus vivo a que cumpraes a minha «vontade».

Depois de ter pronunciado. «com verdadeira fé,» este conjuro por tres vezes, collocae a vela sobre o pergaminho e deixae-a arder até que se

consuma. Deixae o pergaminho no chão durante o resto da noute. No dia seguinte, antes de nascer o sol, ide buscal-o, dobrae-o, collocae-o entre a meia e a sola do pé esquerdo e vereis como dentro de pouco tempo o vosso desejo se realisa.

Poder magico da Mandrágora

A mandrágora natural é uma raiz pelluda, que representa, mais ou menos, no seu conjuncto, ou a figura de um homem, ou apenas as suas partes sexuaes.

Certo mysticismo magico suppõe que esta planta é o vestigio da nossa origem terrestre. A tal respeito lê-se em um dos livros do celebre nigromante Eliphas Levy, o seguinte:

«E' certo que o homem sahiu do limo da terra e ahi se formou, em principio, sob a forma de uma raiz. As analogias da natureza exigem absolutamente que se admitta esta asserção como possivel. Os homens primitivos teriam sido uma familia de mandrágoras gigantescas e sensitivas que o sol teria animado e que por si proprias se desligaram da terra.

«Isto não exclue e antes suppõe a intervenção d'esse poder superior e creador que nós chamamos Deus.»

Assim pensaram os alchimistas que procuravam vêr se conseguiam, por meio d'esta planta, crear homens sem o auxilio do ventre feminino.

Paracelso, o grande doutor da Renascença, não se limitara a curar por meio da magia as doenças mais graves e desesperadas. Affirmava a possibilidade de obter um exito completo em tudo por meio da mandrágora.

Dizia elle que esta planta communicava ao seu feliz possuidor o poder de tudo emprehender, de tudo conseguir, comtanto que guardasse o mais inviolavel segredo sobre a occulta origem do seu poder. Como esta planta era em extremo difficil de se encontrar, nas condições necessárias, propunha elle para a substituir, o seguinte:

«Concentrae durante 40 dias, em um alam«bique, uma quantidade sufficiente de sperma. Ao «fim d'este tempo, vereis mover-se no recipiente «de vidro, uma pequenissima forma humana, «perfeitamente distincta, mas quasi sem substan«cia.

«Se alimentardes este embryzão com um pou«co de sangue humano, tendo o cuidado de o «manter durante quarenta semanas em uma tem«peratnra equivalente á do corpo humano, ve«reis concluir.se a gestação de uma verdadeira «creança, mas infinitamente pequena.

«E' o que nós chamamos «Homunculo».

«A arte que deu a vida a este ser e que sabe «sustentar-lhe essa vida, constitue uma das mais «singulares maravilhas da sciencia humana, unida «ao poder de Deus. Esse pequeno ser é dotado «de intelligencia e o seu nascimento mysterioso «communica lhe a faculdade de penetrar e com«municar-nos o segredo das coisas mafs occultas.»

Aqui param as confidencias de Paracelso e diz elle que as não continua «com receio» de graves conseqnencias que a sua indiscrição poderia ter. Diz-nos tambem que os artistas em magia do seu tempo, sabiam fabricar com terra, cera c metal «Homunculos» artificiaes, que eram talismans de riqueza e de felicidade para quem os possuia.

Na opinião dos alchimistas, os feiticeiros ima-

ginaram nma mandrágora artificial cujas virtudes não deixaram coisa alguma a desejar. Eis o processo:

Procurae uma raiz da planta chamada Brionia (cucurbitacea) conhecida vulgarmente sob o nome de «nabo do diabo».

Tirae-a da terra em um sabbado (dia de Saturno) um pouco depois do equinoxio da Primavera. Cortae as extremidades d'essa raiz e enterrae-a durante a noite na sepultura d'um defuncto qualquer, em um cemitério d'aldeia. Regae-a durante 30 dias com leite de vacca no qual se tenha afogado um morcêgo. Na noite do trigesimo primeiro dia, retirae a raiz da terra, e fazei-a seccar em um fôrno aquecido com verbena. Em seguida embrulhae-a em um bocado de pano de um lençol, sobre o qual tenha morrido um homem e trazei-a sempre comvôsco. Dar-vos-ha felicidade.

Um outro processo que garante felicidade, mas só por vinte annos

Agarrae uma galinha completamente preta, degolae-a em uma encruzilhada de quatro caminhos. Emquanto o sangue corre dizei com verdadeira fé: «Beritz, vela pela minha fortuna e felicidade». Quando a galinha tiver sangrado completamente, enterrae-a bem fundo no mesmo sitio, de fórma que os cães não póssam desenterral-a. O espirito evocado obedecer-vos-ha.

Nigromancia e Evocações

«E' certo, diz Eliphas Levy, que as imagens «dos mortos apparecem ás pessoas magnetisadas

«que as evocam, bem como tambem é certo que «as almas d'esses mortos não revelam nunca os «mysterios da vida d'alem tumulo.

«Vêem-os taes quaes elles estão ainda na me- «moria d'aquelles que os conheceram, taes como «elles deixaram os seus reflexos nas luzes astraes.

«Quando os espectros invocados respondem «ás perguntas que se lhes dirigem, é sempre por «meio de signaes, ou fazendo-nos sentir certas «impressões e nunca por meio da palavra. Sen- «timos, comtudo, contactos extranhos, quando «d'essas apparições, e esses contactos parecem «produzidos pela propria mão do phantasma «evocado.

«Mas esse phenomeno é absolutamente, a «nosso vêr, produzido pela imaginação. E' certo «que esses espiritos evocados nos tocam muitas «vezes, e que nós nunca podemos tocal-os, e «uma das circumstancias mais mysteriosas d'essas «apparições, é que as visões teem por vezes uma «apparencia tão real, que podemos com a nossa «propria mão atravessar a imagem que vemos, «sem comtudo sentirmos o mais ligeiro con- «tacto».

«Christiano», no seu livro «Historia da Ma- gia», pôz as seguintes reflexões:

«Certos casos ha que me inclinam a acreditar «que pódem obter-se manifestações de espiritos, «se a evocação se fizer em um meio conveniente- «mente preparado, em uma epocha determinada, «com o auxilio d'um certo ritual cuja efficacia «se realisa mais ou menos positivamente, segun- «do o gráu d'expressão do sentimento religioso «que nos animar.

«A alma desapparecida é muitas vezes evoca- «da pelo culto do coração. Assiste invisivel á of-

«ferenda das lagrimas de saudade, e, se é de nou-
«te, se um acto exaltado de fé e de puro amôr a
«evoca em nome do Todo-Poderoso, essa alma
«póde irradiar durante momentos essa immor-
«tal essencia, quando a natureza dorme».

Esses casos são, comtudo, raros, porque é difficil reunir as condicções requeridas para que a apparição se opere.

As evocações devem ser motivadas por alguma razão séria, nunca por experiencia, mas com um fim louvavel. D'outra fórma, são operações das trevas e terrivelmente perigosas para a razão e para a saude.

Evocar a alma d'um morto por pura curiosidade é, quasi certo, um trabalho inutil.

A affeição que nos une além tumulo á pessoa cuja falta imploramos, deve ser essencialmente pura, e uma outra condicção essencial para a sua evocação é ter a consciencia purificada.

Se se tem causado mal a alguem, é preciso reparal o, ou pedir lhe perdão; se temos inimigos é preciso perdoar-lhes de todo o coração e sem reserva alguma.

E' necessaria a pratica do culto religioso que professamos.

São estas as principaes condicções.

Em seguida devemos relembrar cuidadosamente todas as recordações que tivermos do morto; reunir todos os objectos que possuamos e que lhe tenham pertencido e collocal-os em um quarto que essa pessoa tenha habitado, ou semelhante.

Ahi, sobre uma meza e coberto com um véu branco, collocar-se-ha um retrato d'essa pessôa, rodeado de flôres, especialmente as que elle mais amou em vida.

Essas flôres devem ser renovadas todos os dias.

Deve-se observar uma data precisa, um dia do anno que tenha sido o dos seus annos, um dia que, segundo julgamos, a sua alma, no mundo dos espiritos, não terá esquecido. Esse dia deve ser o da evocação.

Quatorze dias antes não devemos dar a mais ninguem provas de affeição; observaremos a mais rigorosa castidade, vivendo retirados e fazendo apenas uma modesta e ligeira refeição em cada dia.

Todas as noites, á meia noite, irêmos ao quarto a que nos referimos e ali collocaremos uma luz que illumine pouco o recinto, detraz de nós.

Descobriremos então o retrato, ajoelharemos em frente d'elle e permaneceremos uma hora em silencio. Em seguida perfnmaremos o quarto com incenso e sahiremos caminhando de costas, sem desviarmos a vista do quadro que contenha o retrato e que já teremos coberto de novo.

No dia fixado para a evocação, vestir-nos-hemos logo de manhã, como se fôssemos para uma festa, não fallaremos com pessoa alguma durante o dia, faremos uma unica refeição composta de pão, vinho e frutas.

Esta refeição deve ser feita no quarto onde estiver o retrato defronte d'elle.

A meza deve ser coberta com uma toalha bem alva sobre a qual se porão dois talheres. Servir nos hemos apenas de parte do pão e deitaremos tambem vinho no copo que ficar junto do outro talher.

Esta refeição deve ser feitá em frente do retrato velado. Depois retirar-se-ha tudo o que ti-

vér servido e deixar-se-ha apenas, defronte do retrato, o vinho e o pão.

A meia noite, voltar-se-ha em silencio ao quarto e em um fogareiro ou no fogão accender-se-ha lume bastante claro com madeira de cypreste.

Qnando a chamma se extinguir e sobre as brazas lançaremos incenso e invocaremos Deus, segundo as fórmulas da religião do extincto.

E' necessario, ao fazer esta invocação, identificar-se com a pessoa evocada, fallar como ella poderia teria fallado, supplicar como se fôsse ella que supplicasse.

Passado um quarto d'hora, fallar ao retrato como se fôsse á pessôa que elle representa, com carinho, com affeição e com fé, rogando-lhe que se mostre.

Renovar essa supplica mentalmente e cobríndo o rosto com ambas as mãos chamar com vóz affectuosa por essa pessaa tres vezes. Descobriremos então o rosto e se não virmos coisa alguma, é preciso recomeçar no anno seguinte e, sendo necessario, ainda no terceiro anno e em egual dia, porque então a apparição será visivel e de uma espantosa realidade.

CAPITULO XVII

A adivinhação

A magia, que é a arte de produzir effeitos contrarios ás leis da natureza, está em contacto directo com a adivinhação. Na pratica a differença é minima, se o não é tambem em theoria.

A adivinhação deve, pois, ser comprehendida na magia. porque muitos dos seus methodos carecem do auxilio de receitas ou formulas magicas cujos effeitos em seguida interpretam.

Na antiguidade os instrumentos magicos da da adivinhação eram numerosos taes como o «cinto de Aphrodite a varinha de Circe», o «canto das sereias etc. Era a magia dominando a adivinhação.

Os sonhos

Uma das primeira artes em adivinhação, foi incontestavelmente a dos sonhos, cuja origem se perde na noite dos tempos.

Toda a gente conhece a historia de José, que explicou os dois sonhos do Rei do Egypto e a de Daniel que interpretou os sonhos de Nabuchodonosor.

Hypocrates, o symbolo da medicina, tinha em grande conta os sonhos dos seus doentes.

Plinio pretendia que os sonhos significavam sempre o contrario d'aquillo que figuravam.

Tanto na Edade-Media como na actualidade procurou-se sempre a explicação dos sonhos. Um grande numero de auctores citam factos nos quaes um sonho foi muitas vezes uma prophecia e um aviso sobrenatural.

O celebre analysta, Paul Jove, diz que um capitão italiano, chamado Sforza, sonhou que tinha cahido em um rio, achando se em perigo de morrer e que, vendo na margem um cavalleiro, o chamára em seu soccorro, mas que elle se não movera de onde estava.

No dia seguinte, Sforza atravessava o rio Peschera, á frente das suas tropas, e um dos seus pagens, desviando-se do vau, foi arrastado pela corrente.

Sforza, que ia a cavallo, quiz soccorrel-o, mas a corrente arrastou-o tambem e afogou se, sem que os seus soldados pudessem soccorrel-o.

Luiz de Bourbon, principe de Condé, um dos principaes chefes do partido protestante, durante as guerras da religião, foi advertido tambem por um sonho, de que a sua morte estava proxima.

Poucos dias antes da batalha de Dreux sonhou que tinha ganho successivamente trez batalhas que tinham custado a vida a trez dos seus inimigos: o marechal de Saint-André, o duque de Guise e o condestavel de Montmorency. Sonhou que elle proprio, ferido de morte no ultimo combate expirára sobre os cadaveres dos seus trez inimigos.

Saint-André morreu effectivamente em Dreux, o duque de Guize em Orleans, o condestavel em

Saint-Denis e elle, Principe de Condé, morreu depois de os ter vencido n'aquellas trez batalhas, no combate de Bassac.

Henrique III de França contou, trez dias antes de ser assassinado por Jacques Clémente, ao senhor de Cibrac, commandante das suas guardas, que se sentia impressionado porque sonhou que vira todas as suas insignias reaes ensanguentadas e calcadas por frades e pela populaça.

O celebre compositor Tartini estava escrevendo uma partitura e, decerto devido á má disposição d'espirito, a musica que escrevia não lhe surtia o effeito desejado. Abandonou o trabalho e foi-se deitar. Sonhou então que lhe apparecera Satanaz e lhe propozera acabar o trabalho, se elle lhe cedesse a pósse da alma. Tartini acceitára e o diabo sentando-se ao piano executára uma musica maravilhosa.

Tartini acordou e ainda com a musica que ouvira em sonho, soando lhe ao ouvido, ergueu-se e, confórme estava, correu ao seu gabinete de trabalho e escreveu esse trecho magistal conhecido gelo titulo de «Sonata do Diabo».

D. Pedro V., esse bondoso rei, modelo de homens e de principes recebeu no dia 10 de Novembro de 1861, quando já se achava bastante enfermo, a visita do seu grande amigo, Alexandre Herculano. Quando o grande historiador lhe perguntou como se achava, respondeu-lhe o soberano:

— Isto está por pouco, caro mestre. Sonhei esta noite com minha mãe que rodeada de meus fallecidos irmãos me chamava, sorrindo. Acordei e batiam onze horas. Vera! A'manhã são onze do mez e ás onze horas terei deixado de existir.

E assim foi.

Arte de sonhar

Poderiamos multiplicar exemplos de sonhos historicos e extraordinarios, justificando assim a utilidade da sciencia que pretende explicar os sonhos, mas isso seria em extremo longo e de pouco proveito. Indicaremos o processo que Pedro Mora seguiu para ter em sonhos a revelação do que pretendia emprehender ou saber.

Collocava sobre uma venda de pano de linho o pentaculo do sabbado ou qualquer outro, mas feito sob os auspicios de Saturno. Juntava-lhe flôres de verbena e collocava tudo na testa ligando-o em volta da cabeça. Deitava-se em seguida, pondo debaixo do travesseiro um pequeno ramo de louro e recitando esta oração:

«Deus Deorum, Dominus temporis, Magister intelligenciarum, Semen profunditatis, Auctor altissimarum, oro te ut nullam visi ab influentia cupiam».

E adormecia com o pensamento no assumpto cuja revelação pretendia.

Explicação de alguns sonhos segundo os mais reputados tratados

Aguia:—Se virmos em sonho voar uma aguia é bom presagio; mas se ella desce com a cabeça inclinada para o chão, é signal de morte.

Arco-iris:—Visto do Oriente, felicidade para pessôas ricas.

Agua:—Beber agua fresca, grandes riquezas; beber agua mórna ou quente, enfermidade; beber agua turva, desgostos.

Assassinato:—Perfeita segurança.

Aves domesticas:—Sonhar com aves domes-

ticas sem qualquer caracteristico especial, são penas e desgostos.

Burros: —Se correm, presagio de desgraça; se estão deitados, disturbios e malvadezes; se ornejam, inquietações e fadigas.

Bois: —Acautelemo-nos d'alguma imprudencia.

Besouros: —Intrigas e importunações.

Bigodes: —Sonhar com bigodes grandes, augmento de felicidade e riqueza.

Bofetada: —Recebida, successo feliz; dada, pazes com algum inimigo.

Chouriço de sangue: —Fazel-o, presagio de desgostos; cisita inesperada.

Cogumellos: —Signal de longa vida.

Cantôr: —Um homem que canta, é esperança; se fôr mulher, chóros e gemidos.

Coruja: —Funeraes.

Coelho: —Branco, successo e exito; preto, revezes. Comer coelho, saude perfeita. Caçal-o, perda ao jôgo.

Casamento: —Mudança de situação.

Comer: —Arrebatameuto.

Cheiro: —Máu, tristeza e afflições; bom, alegria.

Cabeça: —Com cabellos brancos, alegria; calva, engano; cabelluda disputa; ferida, enfermidade.

Cabellos: —Prisão.

Cadaver: —Alegria e saude.

Cadeira: —Vida celibataria.

Campainha: —A tocar, desordem em casa.

Cypreste: —Desgraça inesperada, morte subita.

Dinheiro: —Achado, desgosto e prejuizos; perdido, bons negocios.

Doninha:—E' signal de que se tem ou virá a ter uma companheira.

Diabo:—Vêl-o, azar certo; fazer pacto com elle, prenuncio de um bom negocio; invocal-o, ameaço de enfermidade grave.

Dançar:—Vêr dançar, signal de alegria; dançar, é desgosto.

Espelho:—Seja qual fôr, traição.

Espectro:—Surpreza.

Enterro:—Prenuncio de que a vida de qualquer pessôa muda de aspecto. Se fôr pobre, entrará no goso de alguns bens; se fôr rico, empobrecerá.

Ermida:—Morte proxima de pessôa querida.

Fôrca: Prenuncio de fazer um máu conhecimento com o qual nos devemos acautelar.

Faca:—Cruzada com outra sobre uma meza, signal de desavença e de ralhos; isolada, más intenções de alguem contra nós.

Frio:—Bôas novas por carta ou recado.

Fortuna:—E' quasi sempre o contrario.

Farinha:—De trigo, abundancia; qualquer outra, fóme e necessidades.

Fructa:—De qualquer especie: comel-a, abundancia; dál-a, caridade; vêl-a, illusão.

Gallo:—Esperanças realisadas.

Gallinha:—Desillusão; quando morta, doença; com pintainhos, signal de muitos filhos no futuro.

Gansos:—Aviso para ser cauteloso.

Gatos:—Commodidade na vida.

Herança:—De familia, roubo de bens; alheio, ameaço de pobreza.

Hera:—Folhas soltas, amparo solido na vida.
Homem:—Vestido de branco, felicidade; vestido de preto, desgraça; morte, segurança individual.

Incendio:—Vêr um incendio, signal de ruina; fugir de casa a ardêr, prenuncio d'uma grande felicidade.
Illuminação:—Vêl-a, signal de herança avultada.

Jôgo:—Ganhar ao jôgo, perda de amigos; perder, lance amorôso; jogar qualquer jôgo, deve temer-se um perigo.
Joias:—Sejam quaes forem, dadas ou recebidas, miseria certa para quem sonhar que as dá ou as recebe.

Kágado:—Na agua, felicidade e abundancia; em sêcco, miseria e pobreza.

Ladrões:—Deshonra, infamia; sonhar com lucta com ladrões, perda de parentes.
Lama:—Enlamear-se, signal de felicidade.
Lua:—Nova, bôas noticias; quarto crescente, augmento de lucros commerciaes; lua cheia, casamento; quarto minguante, desgosto.
Laços:—Embaraços, difficuldades.

Morte:—Sonhar com a nossa, signal de longa vida; com a alheia, molestia grave; morte de parente, desgosto proximo.
Ma acos:—prenuncio d'uma traição ou infidelidade.

Navio: — Sonhar com navios, viagem certa; embarcado n'elle, prenuncio de mau negocio em que nos vamos metter.

Naufragio: — Casamento ou negocio desfeito.

Nabos: — Desillusões.

Negros: — Enfermidades.

Ovos: — Inteiros, felicidade; partidos, desgraça.

Ossos: — Desgostos inevitaveis.

Oliveiras: — Paz e felicidade.

Obras: — Em casa nossa, trabalhos; em casa alheia, má visinhança.

Palmeiras: — Bom exito e felicidade.

Pavões: — Filhos bonitos e robustos.

Papagaio: — Desgosto por causa de indiscrição.

Peixes: — Mau presagio.

Padre: — Com vestes de egreja, enterro de parente; com vestes talares, desgosto; com vestes civis, casamento.

Quadros: — Comprados, maus negocios; vendidos, intrigas; dependurados, estabilidade.

Queijo: — Saude perfeita e longa vida.

Questões em tribunal: — Tranquillidade na vida.

Riquezas: — Possuil-as, mau presagio; vêl-as, devemos ter cautella com invejosos.

Ratos: — Inimigos occultos.

Riso: — Rirmos-no, desgraça imminente; vêr rir os outros, bom agouro.

Sopa: — Signal de que alguem nos persegue.
Sangue: — Derramado por nós, desventura; derramado por outros, alegria.
Serpente: — Presagio feliz.
Sapatos: — Novos, viagem; usados, trabalhos.
Sal: — Entornado, malquerenças.

Trovoada: — Noticias inesperadas.
Taberna: — Discussões e ralhos.
Tempestade: — Insultos de que seremos victimas, desastres domesticos.
Terramoto: — Grande transformação na nossa vida para bem ou mal.

Uvas brancas: — Lagrimas, desgostos.
Uvas pretas: — Regosijo e alegria.
Urinar: — Urinar na cama em sonho, indicio de felicidade inesperada.

Ventania: — Desastres e revezes.
Vacca: — Mansa, tranquillidade e abundancia; brava, traição de pessoa de familia.
Vinho: — Branco ou tinto, alegria e riqueza.

Metoposocopia ou adivinhação pela configuração da testa

Esta sciencia magica faz advinhar, até certo ponto, o caracter e inclinação de qualquer pessôa, desde que se observem com attenção a fórma geral e as rugas ou linhas traçadas na testa.

A testa elevada, mas estreita e fugidia em rosto largo, terminado em barba um pouco aguda, é indicio de espirito tacanho.

Testa quadrada e larga é indicio de intelligencia e coragem, unidas á irreflexão.

Proeminente no vertice, denuncia instinctos violentos e mediocre intelligencia.

Arredondada, vertical, descahindo sobre os olhos, mais larga em cima, indica espirito activo, memoria feliz, critica sã e ausencia absoluta de sentimentalismo.

Irregular, cóm a altura em evidencia e pouco espaçosa, indica maus instinctos e caracter falso e dubio.

Vertical nos dois terços da altura e suavemente abaulada no vertice, denota emminentes faculdades e equilibrio mental.

A mesma doutrina constata que a testa é atravessada, de uma a outra fonte, por sete linhas, mais ou menos paralellas.

Saturno preside á mais alta—Jupiter á segunda—Marte á terceira—O Sol á quarta—Venus á quinta—Mercurio á sexta e a Lua á setima.

Se a linha de Saturno fôr apenas apparente, presagia infortunios originados por um caracter imprudente.

Se fôr partida ao meio da testa, denota vida semeada de vicissitudes; se fôr fortemente accentuada, perseverança e paciencia.

Se a linha de Jupiter fôr bem accentuada, presagia um futuro feliz; se fôr apenas apparente, espirito mediocre, fraco e inconsequente; se fôr quebrada, futuro compromettido pela falsa apreciação dos homens e das cousas.

Se a linha de Marte fôr bem nitida, denota colera, audacia e temeridade; se fôr apparente, timidez; se fôr quebrada, caracter desegual.

A linha do Sol pronunciada, presagia bondade, generosidade e amor das grandezas; desegual e quebrada, bondade e dureza simultaneas; apenas visivel, egoismo e avareza.

A linha de Venus fortemente accentuada, indica paixões ardentes; desegual, lucta entre a razão e as paixões; pouco apparente, frieza.

Quando a linha de Mercurio fôr bem nitida, denota imaginação viva, elevada, palavra facil, elegante e persuasiva. Se fôr partida, espirito ordinario; apenas apparente, caracter concentrado e pouco communicativo.

A linha da Lua, sendo accentuada, presagia caracter frio e melancholico; partida, alegria e tristeza por accessos; sumida, caracter indifferente.

*

* *

Uma especie de quadrado ou de um triangulo no meio da testa, sobre a linha do Sol, presagia fortuna facil; se este signal estiver sobre a mesma linha, mas um pouco á direita, denota heranças imprevistas. A' esquerda, fortuna mal adquirida.

Uma figura em fórma de S, á direita e sobre a linha de Venus, denota tendencia para o adulterio. Se forem tres S juntos, sobre qualquer das linhas, é prognostico de morte por immersão.

Duas linhas, partindo da raiz do nariz, recurvando-se dos dois lados sobre o alto da testa, por cima dos olhos, denotam que será victima de accusação, que será causa de culpabilidade.

Se essas duas linhas atravessarem a linha da Lua, denotam perigo de condemnação; se duplicadas, culpabilidade.

Dois circulos sobre a linha da Lua, do lado direito, presagiam cegueira ou grande enfermidade da vista. Se forem no meio da linha, perda de um olho, á esquerda, cegueira por effeito de velhice.

Uma figura do feitio de um Y sobre a linha de Marte e á direita, presagia rheumatismo e paralysia. Se fôr no meio da testa, perigoso accesso de gotta, e á esquerda, morte por essa mesma enfermidade.

Sobre a mesma linha, uma figura em fórma de V, presagia uma feliz situação na vida militar. Sobre a linha de Saturno ou a do Sol, presagia perseguições politicas.

Uma figura em fórma de P sobre qualquer das linhas, denota sensualidade e gulotoneria.

Uma figura em fórma de M em qualquer das linhas, presagia uma tranquilla mediania na vida.

Quando uma pessoa adulta conserva no olhar uma expressão só propria das creanças, é signal de longa vida.

O branco dos olhos laivado de amarello, denota depravação e instinctos violentos. Os olhos pequenos denotam malicia e pusilanimidade. Olhos grandes com grandes pestanas e cobertos por sobrancelhas espessas, denotam aptidão para sciencias, mas vida breve.

Olhos que pestanejam a miudo por um mo-

vimento machinal, indicam natureza perfida e capaz de tudo.

Olhos encovados sob uma arcada superciliar profunda, presagiam malignidade e reserva de injurias soffridas.

CAPITULO XVIII

Cartomancia

A Cartomancia ou arte de adivinhar o futuro por meio de combinações diversas feitas com cartas de jogar, não vem de tempos muito affastados ou remotos, porque a origem das cartas de jogar tambem não é remota.

Já lemos em um livro que tem por titulo: «O Grande Livro de S. Cypriano», um capitulo intitulado: «Cartomancia cruzada – Maneira de deitar as cartas até hoje ignorada e usada por S. Cypriano».

Não ha nada de menos exacto. S. Cypriano, que o vulgo tem na conta de ter sido um grande feiticeiro ou adivinho, e que é preciso não confundir com S. Cypriano, bispo, nasceu em Antiochia. Era idolatra e converteu-se ao christianismo, soffrendo o martyrio em tempo do imperador romano Diocleciano. Como podia S. Cypriano usar da cartomancia, se as cartas de jogar só foram conhecidas depois do anno 1500?

Quasi todos os processos para deitar cartas indicados por aquelle tal «Grande Livro de S. Cypriano» e outros que conhecemos, são apenas reproducções, mais ou menos alteradas de diversos tratados francezes da especialidade.

Os que vamos indicar aos nossos leitores são os que estão mais em voga e empregados em Portugal pelas conhecidas «mulheres que deitam cartas», e em França por celebres cartonantes, como M.me Lenormand e outras.

*
* *

Processo Portuguez

As cartas usadas n'esta especie de advinhação são de um baralho de 4 naipes: «Ouros—Copas—Paus e Espadas». Cada naipe com dez cartas: «Az—Rei—Valete Dama—Dois - Trez—Quatro—Cinco—Seis Sete».

Na cartomancia franceza usa-se o baralho de 52, como adiante diremos.

Passemos ao valôr das cartas.

Ouros

Az—Promettimentos
Dois—Casamento
Trez—Offerta
Quatro—Separação
Cinco—Seducção
Seis—Fortuna mediocre
Sete—Grande riqueza

Copas

Az—Coacção
Dois—Reconciliação
Trez—Sympathia
Quatro—Comida lauta
Cinco—Ciumes
Seis—Atrazo
Sete—Surpreza

ESPADAS

Az—Amôr violento
Dois—Correspondencia
Trez—Lealdade
Quatro—Em uma casa
Cinco—Intrigas
Seis—Brevemente
Sete—Desgosto

PAUS

Az—Vicio
Dois—Traição
Trez—Perturbação
Quatro—Leviandade
Cinco—Fóra de casa
Seis—Prisão
Sete—Difficuldades

De todas as figuras do baralho devem escolher-se as seguintes:

«A Dama de Ouros—O Rei de Ouros—O Valete de Copas—A Dama de Espadas—Dama de Copas—Valete de Espadas».

*
* *

«O Rei de Ouros», póde significar o consultante ou o marido ou amante da consultante, se é uma senhora que consulta as cartas.

«A Dama de Ouros:» a consultante ou a mulher ou amante do consultante quando é um cavalheiro quem faz a consulta.

O Valete de Copas } Pessôas intermediarias no
A Dama de Copas } assumpto da consulta.

O Valete de Espadas } Rivaes ou inimigos respectivamente dos consultantes.
A Dama de Espadas }

«O Rei de Copas—O Rei de Páus--O Rei de Espadas—O Valete de Ouros—O Valete de Páus e a Dama de Páus», são figuras supplementares sem significação, salvo se o assumpto da consulta demanda de mais pessôas, porque, n'esse caso, dá-se a cada uma d'essas figuras significação e valôr apropriado.

Os «ázes» e os «setes» teem tambem a denominação de «tentações» conforme o jogo que se estabeleça.

*

* *

A pessôa (homem ou mulher) que queira consultar as cartas, encerra-se em um quarto onde não póssa ser interrompida e ahi colloca o baralho sobre uma meza, e, antes de se servir d'elle, deve ajoelhar e rezar a seguinte

Oração

«Deus de Misericordia, Senhor do Universo,
«eu vos supplico em nome de Nosso Senhor Je-
«sus Christo e da Virgem Maria Santissima, que
«permittaes que as cartas que vou consultar me
«revelem o que desejo saber.

(Pondo a mão direita sobre ellas)

«Cartas, em nome do Padre, do Filho e do
«Espirito Santo, revelae-me a verdade sobre o
«assumpto em que vos vou consultar. Amen.»

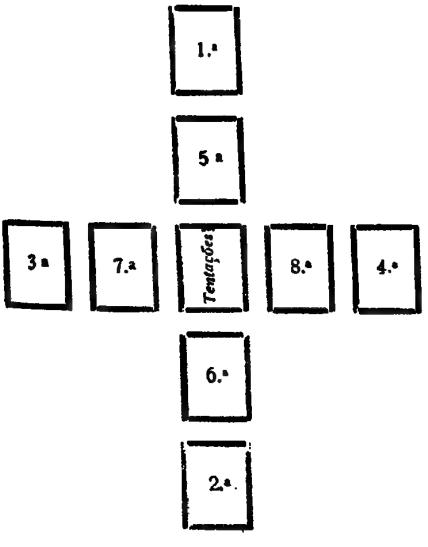
*

* *

Pega-se no baralho e tiram-se os ázes e os setes.

Depois tiram-se tambem as figuras que não servem e se põem de parte

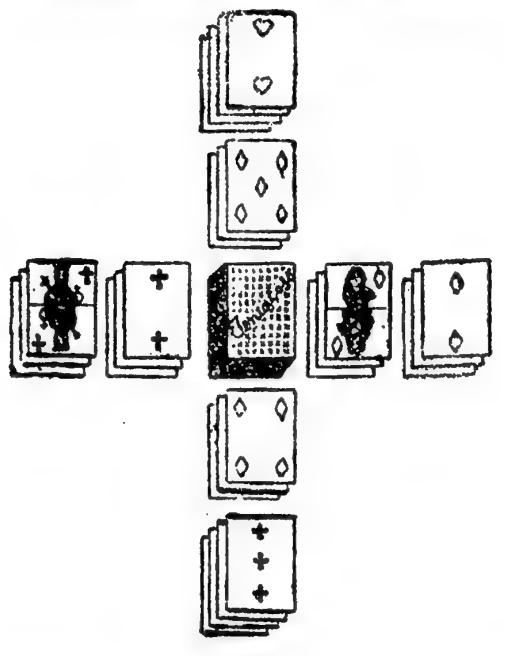
Os azes e os setes baralham-se e collocam-se no centro da mesa e ficam constituindo o grupo chamado das tentações.

Fig 1.ª

Baralham-se em seguida as cartas e partem-se tres vezes com a mão direita e em seguida estendem-se sobre a mesa pela fórma que vamos indicar, ficando com a frente para cima:

As 26 cartas que nos ficam na mão collocam-se a seguir, em cruz, e pela ordem que indica a

fig. 1.ª, devendo ficar cada grupo com 3 cartas, menos o 1.º e o 2.º que ficam com mais uma carta cada um e que devem ser as duas ultimas.

A disposição então deve ser a seguinte:

Fig. 2.ª

Começaremos então a levantal-as pela mesma ordem que as disposemos, *tirando uma carta de cada grupo* e no fim de ter tirado oito cartas, tira-se uma do grupo das «tentações» e assim por deante, até fim da consulta.

Vamos dar um exemplo para melhor comprehensão dos leitores.

*
* *

Suppunhamos que um cavalheiro se acha ausente da esposa ou da amante e deseja saber, se ella lhe é leal ou não.

Deitou as cartas pelo processo que indicámos e levantou as primeiras oito cartas e que vieram as seguintes:

Dama de Ouros—Cinco de Espadas— Cinco de Copas—Tres de Páus—Tres de Espadas—Rei de Ouros—Cinco de Páus—Dama de Espadas e que do grupo das «tentações» sahiu o Sete de Espadas.

Estas cartas querem dizer:

Dama de ouros—Esta mulher.
Cinco de espadas—Intrigas.
Cinco de copas—Ciumes.
Tres de paus—Perturbação.
Tres de espadas—Lealdade.
Rei de ouros—Este homem (o consultante).
Cinco de paus—Fóra de casa.
Dama de espadas—Esta rival.
Sete de espadas—Desgosto.

Ler-se-ha então o seguinte:

«Esta mulher (esposa ou amante do consul-«tante), victima de intrigas, tem ciumes que lhe «causam perturbação, apesar da sua lealdade por «este homem (consultante) que está fóra de casa, «originadas por esta rival que lhe ha de causar «desgostos.»

*
* *

Se depois de tiradas estas nove cartas, o assumpto da consulta não tiver ficado esclarecido, tiram-se outras nove que se lêem pelo mesmo processo.

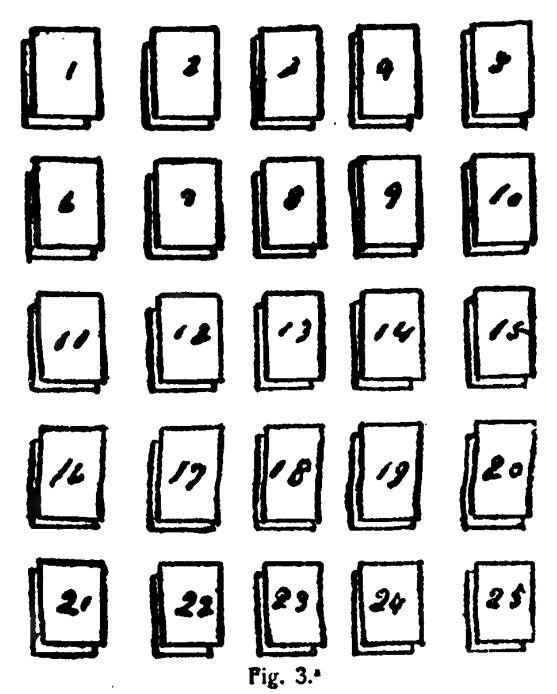
Segundo o processo francez empregam-se tambem os «oito», os «nove» e os «dez», ficando o baralho com 52 cartas.

D'estas 52 cartas só nos podemos servir de 50, como abaixo se verá.

Recommendamos ás pessoas que se queiram servir d'este methodo para consultar as cartas, o maior cuidado em observar a disposição qne vamos indicar, para evitar confusões que redundariam em erro.

Para se proceder com estas cartas, reza se a mesma oração, e a disposição d'ellas é a seguinte:

Retiram-se a Dama e Valete de Copas que se excluem em absoluto. Ficam portanto 50 cartas que se baralham trez vezes, partindo-as seguidamente nove vezes, findas as quaes se tornam a reunir, dispondo-as então da seguinte fórma:

Fig. 3.ª

As cartas devem ser collocadas de costas para cima.

Depois começa-se a tirar uma de cada grupo e de cada linha da direita para a esquerda, e em chegando á ultima, começa se de novo pelo numero 1 a levantar as que ficaram até á ultima, se é preciso.

*
* *

Valôr das cartas e sua significação, segundo o processo francez:

OUROS

Rei—Homem bom que é nosso amigo
Valete—Homem velhaco e ardiloso
Dama—Mulher que póde prejudicar-nos
Az—Bôa noticia pelo correio
Dois—Brevidade em qualquer coisa
Trez—Alegria por successo
Quatro—Matrimonio
Cinco—Uma novidade
Seis—Uma pequena importancia em dinheiro
Sete—Fortuna avultada
Oito—Bom exito em qualquer empreza
Nove—Surpreza desagradavel
Dez—Surpreza agradavel.

COPAS

Rei—Homem que ha-de conseguir a nossa felicidade.
Valete }
Dama } são sempre excluidos
Az—Cópula ou relações sexuaes
Dois—Uma carta
Trez—Bôas palavras
Quatro—Entrada da casa
Cinco—Lagrimas
Seis—Bom caminho
Sete—Successo feliz
Oito—Prejuizo de dinheiro
Nove—Indisposição pouco duradoura com pessôa amiga
Dez—Prosperidade absoluta.

PÁUS

Rei—Homem de bom conselho
Valete—Moço que pretende casar
Dama—Mulher perigosa e de má lingua

Az—Desgosto, mas de pouca duração
Dois—Vagarosamente
Trez—Com rapidez
Quatro—Na propria casa onde se vive
Cinco—Com toda a attenção e cuidado
Seis—Ciumes
Sete—Casamento feliz
Oito—Paixão violenta
Nove—Felicidade na familia
Dez—Obstaculo ao casamento.

ESPADAS

Rei—Advogado—Homem de lei
Valete—Juiz—Condemnação
Dama—Mulher que muito nos prejudicará
Az—Indisposição, doença leve
Dois—Maledicencia, intrigas
Trez—Más palavras
Quatro—Doença
Cinco—Doença mais grave ainda
Seis—Desvio
Sete—Bom exito em negocios
Oito—Viagem com bom exito
Nove—Más noticias
Dez—Obstaculo ao casamento

Por esta fórma, coadunando o significado das cartas com o assumpto de que se trata, facil é tirar qualquer conclusão.

CAPITULO

A Chiromancia

E' a sciencia de ler o futuro nas linhas da palma da mão.

Tempo houve em que, com toda a razão, se riram dos herboristas, seita hermetica dos primeiros seculos da Egreja, qne professavam ideias absurdas em theologia e que disiam que a mão é toda a civilisação do homem; que sem a mão não seria mais que um cavalo ou um boi; que o espirito sem a mão seria uma verdadeira nullidade, etc

Inventaram um systema de origem: disiam que o homem primitivo apenas tinha patas como os cães: que os homens e as feras viveram em paz; na ignorancia feliz e na concordia, visto assemelharem-se. intellectualmente fallando, mas que um genio bom se affeiçoou aos homens e para lhes dar superioridade sobre as raças inferiores, os dotou com mãos.

Que, desde então, nossos paes se tornaram dextros, fabricaram armas e subjugaram os outros anim es que contra elles se revoltaram. Que, desde então, fizeram cousas surprehendentes, construiram casas e toda a sorte de maraviihas

Tirae ao homem as mãos—diziam elles –e. apesar de tudo o seu esptrito; vereis em que se transformam.

Pondo de parte a stulta doutrina dos «herboristas», e attribuindo á ordem natural das cousas, o que tanto tempo se chamou «mysterios da organisação humana», possuimos duas mãos e, (miseria humana) essa tão apreguada lei de «egualdade» até n'esses membros, no seu prestimo, é uma utopia.

A mão direita julga-se bem superior á esquerda (excepto nos canhotos) e esta circunstancia é um verdadeiro prejuizo que vem de tempos immemoriaes.

Aristoteles diz que o caranguejo é um ser

previligiado porque tem a perna direita mais grossa e desenvolvida que a esquerda.

Nos tempos antigos, os Persas e os Medas faziam, como nós, os seus juramentos com a mão direita.

Os negros consideram a mão esquerda escrava da direita. E'—diziam elles—feita para o trabalho, e só a direita tem o direito de levar a comida á bocca e tocar no rosto. Um habitante das Indias não comeria alimentos em que visse alguem ter tocado com a mão esquerda.

Os Romanos davam tal preferencia á mão direita, que, quando se recostavam nos «triclinios» para comerem, deitavam-se sempre do lado esquerdo, para que a mão direita ficasse perfeitamente livre.

Esse mesmo povo tinha por symbolo de alliança duas mãos direitas estreitando-se

Entre nós, todos estes habitos se conservam.

As pessoas religiosas dizem que o signal da cruz, feito com a mão esquerda, não tem valor algum.

Posto isto e já que tão grande importancia se tem concedido e concede á mão direita, ninguem deve admirar-se de que os sabios tenham procurado lêr n'ella o destino dos homens.

Muitos volumes se teem escripto sob o titulo «Chiromancia» ou adivinhação pela mão. E' n'ella que reside toda a sciencia dos Bohemios que os nossos antepassados consideraram adivinhos

*
* *

Vamos indicar os principios d'essa sciencia ou arte—como lhe queiram chamar,—sciencia celebre entre as sciencias mysteriosas.

Ha na mão varias partes que é necessario distinguir.

«A palma» na parte interior da mão, o pulso, os dedos, as unhas, as juntas, as linhas e os montes».

Os dedos são cinco: o pollegar, o index, o médio, o annular e o auricular ou minimo.

Ha quinze juntas; trez no dedo minimo, trez no annular, trez no médio, trez no index, duas no pollegar e uma que une a mão ao antebraço.

Ha quatro linhas principaes, a linha da vida, que é a mais importante e que começa no alto da palma da mão, entre o pollegar e o index e se prolonga até por baixo da raiz do pollegar. A linha da saude ou do espirito, que tem a mesma origem que a linha da vida, entre o pollegar e o index, corta a mão em duas partes e acaba ao nivel da base da mão, entre a junta do punho e a origem do dedo minimo.

A linha da fortuna ou da felicidade, que começa na origem do index e acaba na base da mão, para cá da raiz do dedo minimo. Emfim, a linha do pulso ou da longevidade que é situada entre o pulso e a mão.

Ha ainda uma outra linha que só raras pessôas tem. Chamam-lhe vulgarmente a linha do triangulo, porque, começando no meio da junta, sob a raiz do pollegar, termina sob a raiz do dedo minimo.

Ha sete protuberancias ou montes que teem o nome dos sete planetas e aos quaes já nos iremos referir.

1 - Dedo Pollegar.
2 — » Indicador.
3 — » Médio.
4 — » Annular.

5 - Dedo Minimo.
6 —Monte de Venus.
7— » » Jupiter.
8— » » Saturno.
9— » » Apollo.
10— » » Mercurio.
11— » » Marte.
12— » » Lua.

Para o exercicio da Chiromancia tem a preferencia a mão esquerda, porque a mão direita, embóra mais nobre, é mais fatigada nos usos da vida, apresentando ás vezes irregularidades nas suas linhas, que poderiam prejudicar a leitura.

Toma-se, pois, a mão esquerda quando estiver em tranquilidade, um pouco fraca, sem agitação alguma.

A configuração da mão já póde dar de per si, uma idéa, senão do futuro das pessôas, pelo menos da sua indole e espirito.

Em geral, uma mão grossa annuncia um espirito rude, a menos que os dedos não sejam compridos e afilados.

Uma mão carnuda, macia, com dedos afilados, como gostamos de vêr nas mulheres, é indicio manifesto de pouca acuidade intellectual.

Dedos que, ao abrir a mão, se recurvam para a palma, são signal de espirito inclinado á velhacaria e hypocrisia.

Dedos que, pelo contrario, se recurvam, ao espalmar, para o dôrso da mão, indicam as qualidades contrarias.

Dedos grossos por egual, indicam bôas qualidades; mais grossos no meio, do que na raiz, são um pessimo e terrivel indicio.

Vale, comtudo mais, uma mão larga, de que estreita

Para que se possa dizer: «uma bella mão», é necessario que ella tenha em largura, o comprimento do dedo maximo.

As linhas das juntas do pulso. quadruplas e bem visiveis, indicam bom temperamento; se são em numero de tres e parallelas, vida longa e feliz; se é só uma linha bem accentuada e sem interrupções, indica riquezas, felicidade.

Se forem quatro essas linhas, visiveis, eguaes e direitas, é licito esparar honrarias, bella situação e magnifica herança.

Se essas linhas, partindo da junta, se perdem em ramificações pelo antebraço, annunciam exilio voluntario ou forçado. Se se perdem na palma da mão, indicam viagens longas.

Tratando-se de uma mulher, se ella na linha da junta tiver uma especie de cruz formada por outra linha, póde dizer-se que será casta, judiciosa e uma boa esposa.

Se a linha de vida que è tambem a do coração, fôr comprida, accentuada, presagia uma vida isenta de perigos de adversidades, e até uma feliz velhice. Se essa linha fôr tortuosa, curta, pouco apparente, sulcada de pequenas linhas transversaes, annuncia vida curta, péssima saude e semeada de desgostos. Comprida e pállida é signal de toleima. Profundamente vincada e de côr desegual, denota malicia, inveja e preoccupação. Quando na sua origem, entre o pollegar e o index, essa linha se separa em duas, como uma forquilha, é signal de inconstancia. Se fôr cortada ao meio por duas pequenas linhas transversaes bem accentuadas, é signal de morte permatura.

Se fôr rodeada de pequenas linhas deseguaes,

dando a ideia de uma haste com ramos, se essas pequenas linhas forem na direcção dos dedos, é presagio de riqueza, mas se forem na direcção do pulso é signal de pobreza e miseria

Quantas vezes a linha da vida estiver cortada, serão outras tantas enfermidades.

A linha da Saude e do Espirito, é tambem chamada linha do meio. Quando fôr direita e bem accentuada, indica saude e espirito, juizo são, memoria feliz e concepção viva. Sendo comprida denota saude perfeita, mas se fôr curta, indica timidez, avareza e fraqueza.

Sendo turtuosa, indica propensão para o roubo. Se fôr interrompida no meio, formando uma especie de semi-circulo, é presagio de grandes perigos.

A linha da fortuna e felicidade começa sob a raiz do indez e termina na base da mão. E' quasi parallela á da saude.

Se fôr recta, comprida e bem accentuada denota excellente caracter, força, modestia e constancia no bem.

Se em vez de começar na origem indicada, começar quasi no alto da mão, é signal de orgulho.

Sendo demasiado vermelha na parte superior, denota inveja. Sulcada de pequenas linhas, formando ramos, dirigindo-se para o alto da mão, denota dignidades, poder e riquezas; mas se fôr unida sem ramificação, presagia miseria. Se virmos uma pequena cruz na linha da fortuna, é indicio de coração liberal, amigo de verdade, bom e affavel. Se esta linha tiver origem simultaneamente com a linha da saude, de fórma a fazerem um angulo agudo, isso denotará grandes perigos e desgraças. Se fôr recta e desligada na

parte superior, denota talento de governar e administrar casa. Pallida em todo o seu comprimento, indica castidade.

A linha do triangulo falta nas mãos de muita gente, que nem por isso, é mais desgraçada.

Se existe e fôr bem accentuada denota riquezas. Se se prolongar até á raiz da dedo minimo, trará contrariedades graves; se fôr tortuosa indica pobreza.

* * *

Alguns auctores dividem geralmente a mão em seis linhas e é a esta divisão que se refere a figura que inserimos no texto.

São ellas:

Linha da vida —Linha da cabeça—Linha hepatica—Linha do coração—Linha da fortuna—Linha da longevidade ou Bracelete do pulso.

A 1.ª nasce entre o pollegar e o index contorna toda a protuberancia da palma da mão e vem terminar na raiz do pollegar um pouco acima do pulso.

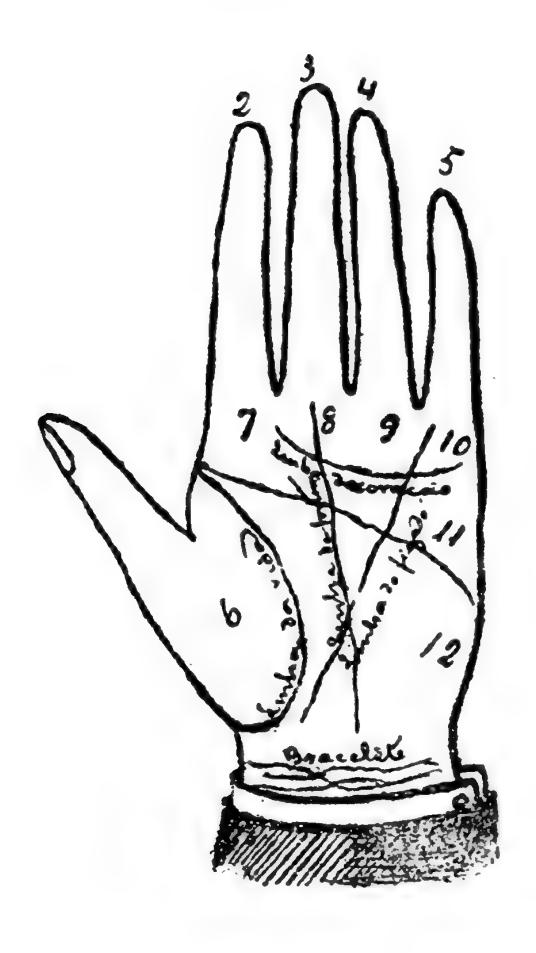
A 2.ª nasce junto da 1.ª, atravessa a mão pelo meio e vem terminar no rebordo exterior.

A 3.ª nasce entre o annular e o minimo, atravessa a palma da mão e vem terminar junto da 1.ª

A 4.ª nasce na base dos dedos index e medio, fórma um arco de circulo e vem acabar no rebordo externo da mão, sob o dedo minimo.

A 5.ª, nasce na raiz do dedo medio, atravessa a mão, formando quasi sempre um triangulo com a linha da cabeça e a hepatica e vem morrer na base da mão junto ao pulso.

A 6.ª, que costuma ter outras parallelas, circunda o pulso e d'ahi o nome de bracelete.

* * *

Essas linhas indicam o seguinte :

Linha da Vida

Serve para indicar a duração provavel da existencia.

Se é longa e sem interrupções denota vida longa e venturosa.

Se é cortada bruscamente em qualquer ponto, indica vida difficil e morte violenta.

Se é formada de linhas que se entrelaçam como uma cadeia, é signal certo de uma vida toda de lucta com difficuldades e sem recursos.

Linha da cabeça

Quando direita de uma bella côr vermelha, indica consciencia sã, firmeza de opiniões e sentimentos elevados; mas tambem denota preoccupação de dinheiro, e sendo pouco accentuada e tortuosa, indica avareza.

Quando delgada e quasi invisivel, de côr pallida, indica caracter hypocrita e de má fé.

Quando curta, signal de ciume.

Quando comprida e pallida, denota intelligencia.

Quando quebrada, indica propensão para a loucura, ou pelo menos, para actos inconscientes.

Se toma a direcção da base da mão, no monte da Lua, denota predisposição para emprezas chimericas.

Traçada em Zig-Zag é signal evidente de falta de caracter e de dignidade.

Linha hepatica

Quando directa, denota magnifica saude, bello caracter e juizo são.

Quando um pouco sinuosa e accentuada, indica cólera, orgulho e melancolia.

Se é insignificante e apenas se nota, manifesta caracter invejoso.

Linha do coração

Se parte do index, denota amôres platonicos.

Se parte d'esse mesmo dedo, e vae sem interrupção até ao minimo, indica caracter bondoso, expansivo e algumas vezes ciumento.

Não vos fieis de quem tenha a linha do coração curta e sinuosa nem lhe empresteis jámais dinheiro.

Linha da Fortuna

Se chega até á base do dedo médio, denota felicidade, bens de fortuna adquiridos sem canceira, nem trabalhos.

Se se ramifica sobre o dedo, significa pesares, prejuizos e desgraças.

Se no percurso na palma da mão se ramifica e divide, então, meu caro leitor, nunca sabereis o que é ser rico.

Linha de longevidade

Esta linha, ou antes, linhas são aquellas cujos indicios são seguros.

Cada uma d'ellas indica um quarto de seculo d'existencia, salvo se em meio d'alguma houver o cruzamento de duas pequenas linhas, porque, n'esse caso, será morte certa.

Montes

Os montes resumem o estudo moral do individuo.

Pela sua analyse pode conhecer-se o temperamento, os gostos, os habitos e, por conseguinte, o passado, o presente e um pouco do futuro do homem ou da mulher.

E' preciso ter sempre bem em vista o desenvolvimento maior ou menor, ou a ausencia do monte que se observa. Comecemos, pois, pelo

MONTE DE JUPITER

Quando normal, assegura felicidade no presente e no futuro, culto pela familia e paixão pelas grandezas.

Quando excessivo, denota orgulho desmesurado, tendencia para o despotismo, e na mulher amôr proprio illimitado.

Quando atrophiado ou nullo, falta de dignidade e habitos vulgares, predisposição para o alcoolismo.

MONTE DE SATURNO

Normal, indica prudencia e tino.

Excessivo, a prudencia torna-se em desconfiança. Denota avareza e tendencia para a mysanthropia e suicidio.

Nullo, denota um sêr sem vontade e sem esforço moral.

MONTE DO SOL

Normal, caracterisa os artistas de raça e revela o gosto pelas riquesas, luxo e grandeza.

Excessivo, denota o «cabotino» e o charlatão.

Nullo, signal evidente de comilão e bebedor insaciavel, imbecil e estupido.

MONTE DE MERCURIO

Normal, denota aptidão para a politica, commercio, industria e administração.

E' tambem signal de eloquencia ou, pelo menos, facilidade em exprimir-se.

Excessivo, é pessimo indicio. Denota o intri-

gante, trapaceiro, parlapatão e, por vezes, amigo do alheio.

Nullo, falta de honra e de dignidade. Baixos sentimentos e inclinação innata para o roubo.

MONTE DE MARTE

Normal, indica coragem e sangue frio. Denota o dominio de si proprio no mais alto grau e abnegação e altruismo.

Excessivo, significa um fanfarrão, colérico, cruel e injusto.

Nullo, denota covardia, indecisão, fraqueza e medo.

MONTE DA LUA

Normal, denota imaginação viva e voluvel, genio bondoso, alheiamento de positivismo da vida e caracter de sonhador.

Excessivo, desequilibrio mental, vagabundagem do espirito, volubilidade.

Nullo, indica imbecilidade e marasmo.

MONTE DE VENUS

Normal, affabilidade, elegancia sem affectação, predilecção pelos perfumes activos e magnificas predisposições para... *amar*.

Excessivo, organisação terrivel e impetuosa nas «luctas» do amor. A pessoa torna-se ciumenta, victima das suas proprias paixões e capaz das maiores aberrações para satisfazer a sensualidade.

Nullo, manifestações asquerosas da sensualidade. Denota o pederasta e o ephebo e na mulher a saphista e lesbica.

Signaes das unhas

Quando as unhas são manchadas de pequenos signaes brancos, presagiam crueldade.

Se são escuros, má sorte. Se são vermelhos, o que é raro, denota desgraças irreparaveis; mas, se esses signaes são de um branco puro e leitoso, é indicio de felicidade.

Se as unhas são de um bello oval e rosadas, vulgarmente chamadas «machas», indicam caracter leal e altruista. Se em vez de «machas», forem «femeas». isto é, pequenas, estreitas e curtas, é sempre indicio de caracter irregular. Se as nnhas forem lisas, as qualidades indicadas pelos montes da mão, são susceptiveis de modificação no bom sentido Se cheias de estrias e recurvadas, são indicio de que o seu possuidor é susceptivel de todos os vicios e más qualidades.

Aqui terminamos este livrinho, no qual os leitores encontrarão, em resumo, tudo quanto de mais adeantado se conhece em Feiticeria, Magia e Sciencias Occultas.

Não quizemos fazer charlatanice. Apenas quizemos ind'car-lhe, sem atavios, o resumo de livros, codices e tratados que no assumpto se conhecem.

FIM